

# Sineense

Jornal Municipal : Número 58 : Abril / Junho 2008 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

## Festival Músicas do Mundo comemora 10 anos

*O Festival Músicas do Mundo de Sines assinala dez anos em 2008 com o programa mais extenso da sua história. Entre 17 e 26 de Julho, são quarenta espectáculos e iniciativas paralelas repartidos por quatro palcos montados em Sines e Porto Covo. Pág. 3*

*Na foto, grupo franco-americano Moriarty © Lea Crespi*

### LINHAS DO COMPLEXO DESPORTIVO

A Câmara Municipal de Sines aprovou, em Maio, o Estudo Prévio do Complexo Desportivo Municipal, que define quais os equipamentos que dele farão parte e qual a sua localização. Abrangendo uma área de 20 hectares a norte da cidade de Sines, o complexo incluirá um conjunto de espaços para a prática desportiva, incluindo um novo estádio municipal, um pavilhão multiusos (que poderá albergar 8000 pessoas na sua capacidade máxima), campos de relva sintética, campos de ténis e muito mais. PÁG. 4



### SINES VAI TER NOVA ESCOLA BÁSICA

A Câmara Municipal de Sines aprovou em Abril, por unanimidade, o projecto da nova Escola Básica do 1.º ciclo e Pré-Escola de Sines. O projecto aprovado prevê a construção de uma escola junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, obedecendo ao novo conceito de centros escolares integrados, que englobam as instalações de pré-escolas, escolas básicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias, tendo em conta a utilização de equipamentos comuns, como cozinhas, refeitórios, espaços desportivos e culturais. PÁG. 5

### PU DE PORTO COVO ENTROU EM VIGOR

O Plano de Urbanização de Porto Covo entrou em vigor no dia 31 de Maio. Acontecimento de importância decisiva para o futuro da povoação, a entrada em vigor do plano abre caminho ao desenvolvimento turístico da aldeia e proporciona condições para a melhoria da sua qualidade urbana. O plano cobre uma área de 100 hectares, coincidentes com o perímetro urbano de Porto Covo, e estabelece um limite máximo de 6000 habitantes, 3000 dos quais residentes, 2250 em camas turísticas e 750 em segunda habitação. PÁG. 8

# Verão de descanso e de trabalho

Caros munícipes,

Estamos a entrar na época de Verão, que representa o final das actividades escolares dos vossos filhos e a sua entrada em férias. A todos os alunos - crianças, jovens e adultos - desejo bons resultados escolares e férias saudáveis (não descurando os prazeres das descobertas de novos mundos e da felicidade, que no fim de contas todos procuramos).

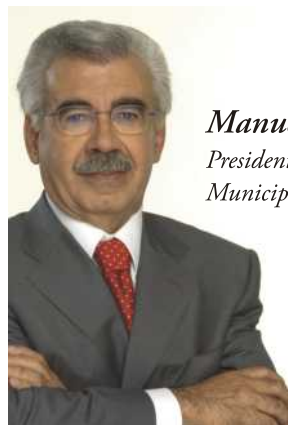
É também o habitual período de férias tão legitimamente desejadas, pelo bem que fazem ao corpo, ao espírito e à saúde da mente.

Infelizmente, grande parte de vós não terá os meios e as condições necessárias para fruir deste direito teoricamente consagrado, mas de facto não acessível a grande parte das pessoas pelos baixos salários, desemprego e graves dificuldades económicas.

Felizmente que Sines, pelas suas características e condições específicas tem meios disponíveis para proporcionar oportunidades de descanso e alguns lazeres e prazeres aos sineenses: a proximidade do mar, a qualidade das nossas praias, o período da festa gastronómica na Avenida da Praia, o Festival Músicas do Mundo em Porto Covo e Sines e as festas de Verão são excelentes ofertas e oportunidades para o lazer e os encontros com os prazeres da vida (física e espiritual) que espero saibam aproveitar.

Pela parte que me toca, e ao executivo da Câmara, não vamos poder nem falar de férias. Estamos envolvidos em trabalhos que urge levar a bom termo:

- Estamos a concluir o Plano Director Municipal, que é um instrumento



**Manuel Coelho**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Sines

fundamental para o desenvolvimento de Sines;

- Estamos a tratar dos projectos de transformação da via rápida a norte de Sines na futura avenida da Costa do Norte - acabando com esta barreira absurda entre a cidade, a Costa do Norte, as praias e a Ribeira dos Moinhos;

- Estamos a tratar de concluir o projecto do novo complexo desportivo, uma obra de fundamental importância para Sines;
- Estamos a negociar com a APS as permutas de terrenos para garantir uma melhor expansão da cidade e do Porto de Sines, para a futura qualificação da Av. Vasco da Gama e a instalação de equipamentos para o turismo, os desportos náuticos, a cultura e o lazer naquele espaço nobre e de extraordinário potencial para a qualidade e afirmação desta cidade;

- Estamos também a fazer as candidaturas e projectos com urgência para duas novas escolas (pré-escola + EB1), uma junto à Escola Secundária e outra junto à EB2,3 Vasco da Gama.

- Estamos a tratar (com urgência) de instalar novos equipamentos em Porto Covo, nomeadamente um centro de dia

(que substituirá o actual, instalado provisoriamente junto ao Pavilhão dos Desportos) e um novo pavilhão multiusos (para desporto, cultura e lazer), em substituição do actual, que não tem condições para servir Porto Covo e que, por via da entrada em vigor do Plano de Urbanização de Porto Covo, tem que ser demolido. Prevemos a construção destes equipamentos antes do final deste ano.

Entretanto, como sabem, a nova Escola das Artes foi inaugurada a 25 de Abril com o Serviço de Música. Neste período de experiência-piloto já temos mais de 260 crianças, jovens e adultos a frequentar as aulas, o que atesta o êxito deste projecto, que irá avançar para novas etapas e novos patamares de qualidade e que vem enriquecer esta cidade em constante e

progressivo desenvolvimento.

Este conjunto de obras e projectos obrigam-nos a trabalhar com muito empenho (porque o tempo e as oportunidades passam), mas com um profundo sentimento e convicção de que estamos a procurar servir bem a cidade e o município.

As questões (ideias, projectos e propostas) da zona histórica, estrada de Porto Covo e centro de saúde fazem parte das nossas prioridades e projectos, mas pela sua importância serão abordadas no próximo jornal.

Entretanto, boas férias, bom aproveitamento das oportunidades deste Verão e de tudo o que de bom a vida nos proporciona - sem descurar a arte da procura. Também por isso, bom trabalho e felicidades!



## Informações úteis

### Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines  
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines  
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022  
Email info@mun-sines.pt  
Site www.sines.pt  
Dias úteis, 9h00 às 17h00

### Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

### Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

### Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO  
Largo Ramos Costa - 7520 Sines  
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.apoio@mun-sines.pt  
atendimento@mun-sines.pt  
accasocial@mun-sines.pt  
aprovisionamento@mun-sines.pt  
contabilidade@mun-sines.pt  
cultura@mun-sines.pt  
educacao@mun-sines.pt  
expgeral@mun-sines.pt  
sectorfinanceiro@mun-sines.pt  
girp@mun-sines.pt  
informatica@mun-sines.pt  
juridico@mun-sines.pt  
patrimonio@mun-sines.pt  
recursoshumanos@mun-sines.pt  
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS  
Rua N.º Sr.º dos Remédios - 7520 Sines  
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt  
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS  
ZIL 2 - 7520 Sines  
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt  
aguas@mun-sines.pt  
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

### Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00  
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30  
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30  
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30\*

(\* ) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

### Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas realizam-se nos dias 17 de Julho e 21 de Agosto.

### Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

### Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

### Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Albino Roque, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- Marisa Santos, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

### Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.apoio@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

(\* ) Nota, devido às mudanças introduzidas no Regulamento Interno dos Serviços Municipais, os endereços de email fornecidos serão em breve sujeitos a alterações.

# FMM Sines comemora 10 anos com 10 dias de concertos

Com 40 espectáculos, entre 17 e 26 de Julho, em Sines e Porto Covo, o Festival Músicas do Mundo 2008 vai ser a maior festa da música global alguma vez realizada no nosso país.

O MAIOR evento na área da “world music” a ter lugar em Portugal, o FMM Sines - Festival Músicas do Mundo assinala o seu 10.º aniversário com um programa de 10 dias de música e iniciativas paralelas. O pai do rock chinês, Cui Jian, a diva da música indiana, Asha Bhosle, e o grupo seminal do movimento hip hop, The Last Poets, são três destaques do programa de 40 concertos marcado para entre os dias 17 e 26 de Julho, em Sines e Porto Covo.

## QUINTA, 17 DE JULHO

O festival começa este ano um dia mais cedo, quinta-feira, com concertos no Centro de Artes. **Bassekou Kouyaté & Ngoni Ba**, grupo maliano vencedor dos prémios da BBC Radio 3 para melhor disco do ano e melhor grupo africano, é o espectáculo mais esperado, às 22h00, no Auditório. A não perder também, no espaço exterior, o forró dos brasileiros **Siba e a Fuloresta** (19h00) e a festa galega de **Serra-lhe Ai!!! & Os Rosais** (00h00).

## SEXTA, 18 DE JULHO

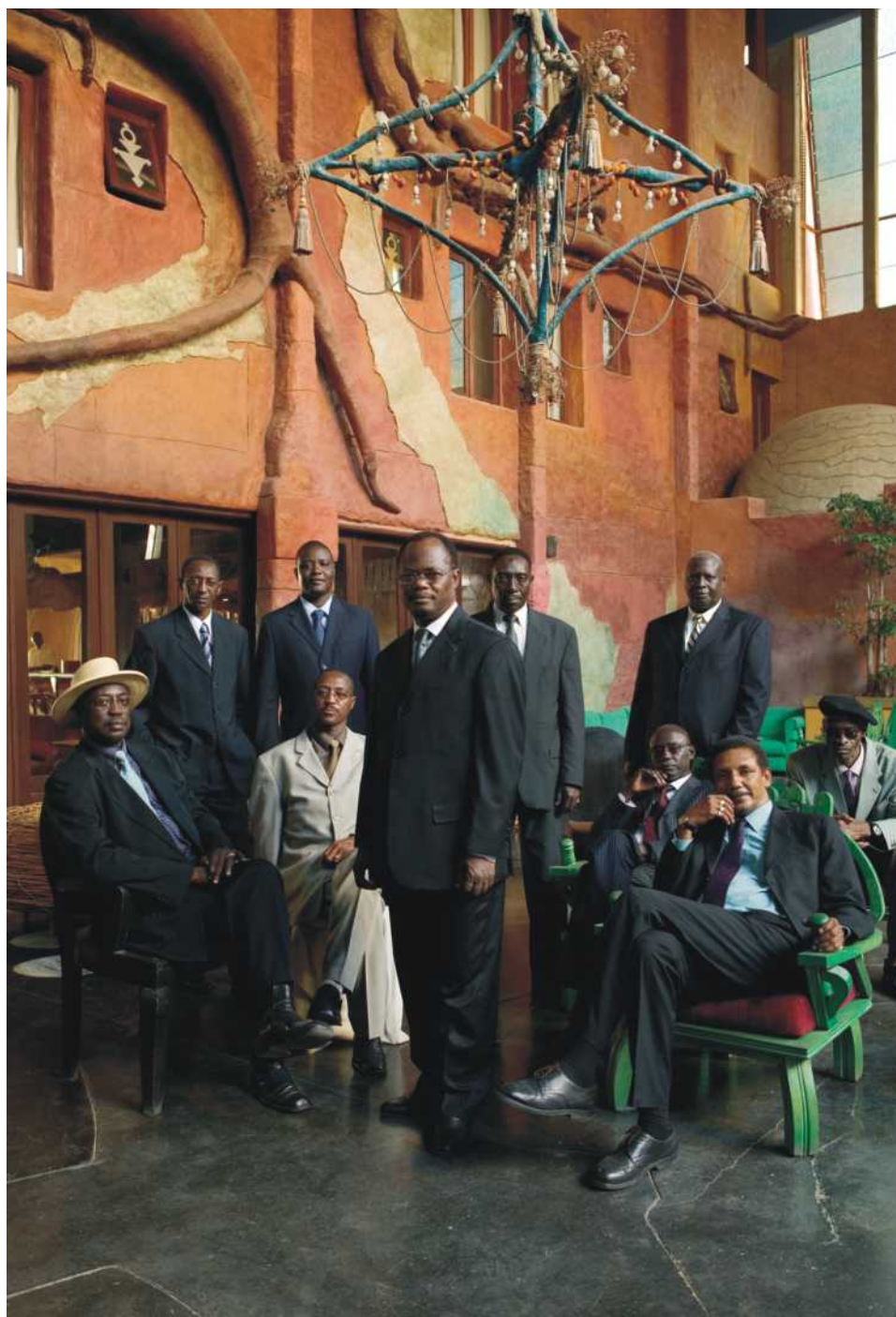
Seguem-se três dias de concertos em Porto Covo, que tem em 2008 o programa mais forte desde que é núcleo do festival. Os portugueses **A Naifa** (21h30), a cantora cabo-verdiana **Herminia** (23h00) e a fusão “blues” dos americanos **Hazmat Modine** (00h30), uma das melhores bandas das Américas em 2007 (BBC Radio 3), preenchem a primeira noite de música na aldeia.

## SÁBADO, 19 DE JULHO

A “big band” belga **Flat Earth Society** junta-se ao extravagante músico finlandês **Jimi Tenor** para a abertura do segundo dia de música em Porto Covo, às 21h30. Seguem-se os americanos **The Last Poets** (23h00), talvez o grupo mais directamente responsável pela criação do movimento hip hop, e **Enzo Avitabile & Bottari** (00h30), visão moderna de uma percussão tradicional do sul de Itália.

## DOMINGO, 20 DE JULHO

No último dia de Porto Covo, o quarteto de concertinas português **Danças Ocultas** (21h30) volta ao festival com um novo espectáculo audiovisual. A diva da música indiana **Asha Bhosle**, uma das maiores cantoras do mundo, honra o FMM com a sua presença, às 23h00. A **Tribute to Andy Palacio feat. Special Guests**, com músicos do Belize e das Honduras, presta homenagem ao melhor artista das Américas em 2007 (BBC Radio 3), falecido no início do ano. O concerto começa às 00h30.



*Orchestra Baobab, Senegal (foto: Youri Lanquette)*

## SEGUNDA, 21 DE JULHO

De Porto Covo, a música transita de novo para o Centro de Artes. O laboratório de jazz e folclore russo **Moskow Art Trio** (22h00) e os fabulosos **Lo Còr de la Plana** (23h30), grupo marselês que recupera a polifonia da Occitânia, actuam no Auditório. A portuguesa **Danae** apresenta oficialmente o seu novo projecto, “Cafuca”, no espaço exterior do CAS, à 01h00.

## TERÇA, 22 DE JULHO

Uma das mais importantes cantoras da vanguarda europeia, a checa **Iva Bittová** (22h00), actua no auditório do Centro no dia seguinte. É seguida pela revelação da folk alternativa, **Moriarty** (23h30), grupo de americanos radicados em Paris. Encerra a noite, no espaço exterior do CAS, o duo português **Dead Combo** (01h00).

## QUARTA, 23 DE JULHO

De quarta 23 a sexta 26, o festival transita para o Castelo e para a Av. Vasco da Gama. A primeira noite de música no Castelo começa com o angolano **Waldemar Bastos** (21h30). Segue-se o grande cantautor italiano **Vinicio Capossela** (23h00) e os autores do melhor disco de cruzamento de culturas do ano (“Soul Science”), **Justin Adams & Juldeh Camara** (Reino Unido / Gâmbia), às 00h30. Na praia, às 02h30, **Anthony Joseph**, “uma das estrelas da literatura inglesa para 2008” (The Times), diz a sua poesia com o suporte da **Spasm Band** e do trombonista ex-Defunkt **Joe Bowie**.

## QUINTA, 24 DE JULHO

O primeiro concerto vespertino na praia é um exclusivo FMM: **Mandrágora & Special Guests** (19h30), resultado de uma residência artística do grupo português na Bretanha, com músicos das duas nacio-

nalidades. No Castelo há o “salón de baile” dos galegos **Marful** (21h30), o requinte africano do trio **Toto Bona Lokua** (23h00) e o calor da dança afro-cubana dos senegaleses **Orchestra Baobab** (00h30). A música acaba na praia, com o forró eléctrico do brasileiro **Silvério Pessoa** (02h15) e a fusão entre a música africana e o rock instrumental dos americanos **Toubab Krewe** (03h45).

## SEXTA, 25 DE JULHO

**Rachel Unthank & The Winterset**, consagrado pela BBC Radio 3 como um dos grupos mais importantes da folk britânica, actua na praia às 19h30 do penúltimo dia do festival. O alinhamento do Castelo é fortíssimo, com o “qawwali” paquistanês **Asif Ali Khan & Party** (21h30), os sons fantasmagóricos do trio americano-finlandês **KTU** (23h00) e a estreia em Portugal da maior figura da música moderna chinesa, **Cui Jian** (00h30). Na praia, há a fusão punk / música oriental dos americanos **Firewater** (02h15) e a techno de tempero mexicano dos **Nortec Collective** (03h45).

## SÁBADO, 26 DE JULHO

Último dia. O melhor da música da África subsariana ouve-se na Praia, às 19h30, pelo **Dizu Plaatjies' Ibuyambo Ensemble** (África do Sul). No Castelo, o jazz entra nos domínios klezmer e cigano através do acordeão do israelita **Koby Israelite** (21h30). Também no Castelo, a brilhante cantautora maliana **Rokia Traoré** (23h00) apresenta o seu novo disco, “Tchamanché”. O fogo-de-artifício chega com a homenagem jazz à música de Jimi Hendrix feita pelo quarteto baseado na Suíça **Doran - Stucky - Studer - Tacuma** (00h30). Os blues / funk dos americanos **Jean-Paul Bourely meets Melvin Gibbs & Will Calhoun** (02h30) e o encontro de Kusturica e Tarantino dos israelitas **Boom Pam** (04h00) encerram a música, na praia.

## INICIATIVAS PARALELAS

Entre as iniciativas paralelas, o destaque é o Seminário “A Barreira do Som”, que no dia 16 de Julho discute no CAS as raízes do fenómeno da “world music” e as identidades musicais na era da globalização. Há também cinema, uma exposição, ateliês para crianças, masterclasses, conversas com artistas e Dj's.

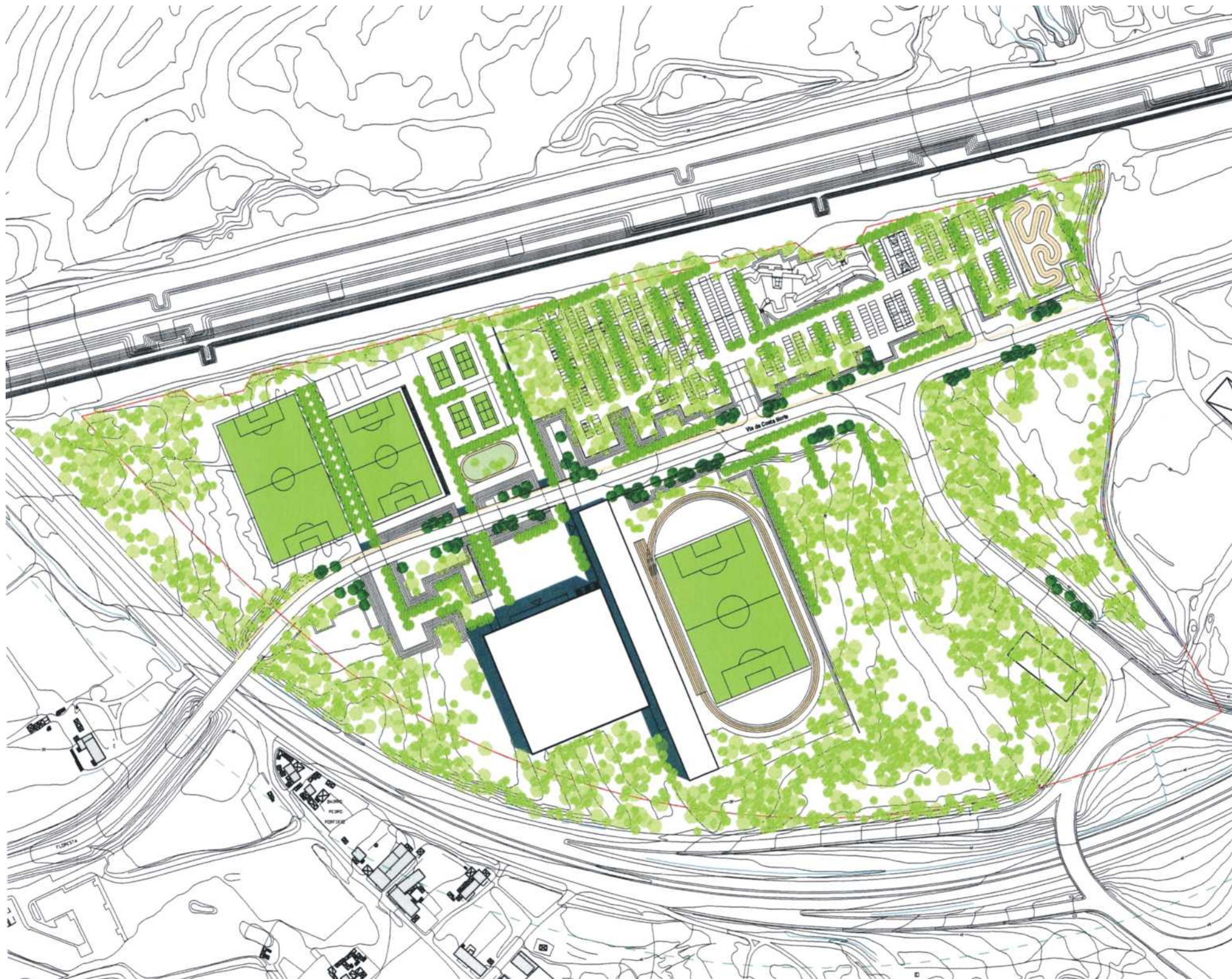
## Bilhetes

Os bilhetes para as noites de música no Auditório do CAS e no Castelo custam 10 euros. Em Porto Covo, o preço por noite é de 5 euros. Na Av. Vasco da Gama e no espaço exterior do CAS, a entrada é livre. Em Sines, os bilhetes podem ser comprados no CAS e nos postos de turismo.

Mais informações: [www.fmm.com.pt](http://www.fmm.com.pt)

# Futuro complexo desportivo já tem desenho definido

O estudo prévio do novo Complexo Desportivo Municipal foi aprovado em Maio. Um novo estádio municipal e um pavilhão multiusos são os dois principais equipamentos previstos.



A CÂMARA Municipal de Sines, reunida no dia 15 de Maio, aprovou por unanimidade o Estudo Prévio do Complexo Desportivo Municipal, que define quais os equipamentos que dele farão parte e qual a sua localização. Abrangendo uma área de 20 hectares a norte da cidade de Sines, o complexo incluirá um conjunto de espaços para a prática desportiva, equipamentos de apoio, bem como intervenções de enquadramento paisagístico que contribuirão para mudar a face da entrada da cidade.

## Pavilhão multiusos

Entre os espaços desportivos cobertos destaca-se o pavilhão multiusos com 68x56m, que permitirá a prática de futsal, voleibol, basquetebol e andebol, entre outras moda-

lidades. O pavilhão será também servido por um grande ginásio (32x24m<sup>2</sup>) para a prática de ginástica desportiva, sala de musculação, salas de fisioterapia e massagem e cinco salas para fitness.

O pavilhão terá uma capacidade de 3646 lugares sentados em bancada e, na vertente multiusos, poderá albergar 8000 pessoas.

## Novo estádio municipal e outros equipamentos

O principal espaço descoberto do complexo é o novo estádio municipal, com um campo de jogos de relva natural com 68x105m, para a prática de futebol de 11 e de rãguebi, pista de atletismo com quatro pistas e bancada exterior coberta com capacidade para 1530 lugares.

Serão também construídos dois campos de futebol de relva sintética (56x100m e 50x84m), servidos por uma bancada descoberta de 450 lugares.

Ginásio ao ar livre, polidesportivo ao ar livre para andebol e futsal, campo de voleibol de praia, tabelas de basquetebol, quatro campos de ténis, dois campos de padel (variante do ténis), pista de corridas em patins, pista de radiomodelismo, parque radical e parque verde com circuito de manutenção completam a lista de equipamentos desportivos do novo complexo.

Contam-se entre os espaços de apoio 12 balneários, edifício administrativo, auditório, restaurante, lojas e um parque de estacionamento com 649 lugares.

## Ligações e enquadramento

A ligação entre as zonas desportivas a norte e a sul da Estrada da Floresta é feita através de três passagens inferiores diferenciadas para peões e veículos. A estrada existente será objecto de requalificação paisagística.

O complexo terá também ligações por ciclovia à Avenida Vasco da Gama, através da futura nova avenida panorâmica da Costa do Norte, e à Ribeira dos Moinhos.

Encontra-se neste momento em elaboração o Plano de Pormenor da Cidade Desportiva, que abrange uma área superior à do complexo e constituirá uma ferramenta para melhorar a imagem de toda a entrada da cidade.

Dependendo de opções técnicas ainda por definir, o custo previsto do complexo situar-se-á entre os 16 e os 17 milhões de euros.

# Projecto da nova escola básica da cidade foi aprovado

A nova escola, com 1.º ciclo e pré-escola, ficará localizada junto à Escola Secundária Poeta Al Berto e partilhará com ela alguns equipamentos, como a cozinha e o refeitório.



O PROJECTO da nova Escola Básica do 1.º ciclo e Pré-Escola em Sines foi aprovado, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Sines, em reunião de câmara de 17 de Abril. O investimento previsto ronda os 1,5 milhões de euros, co-financiado pelo QREN 2007-2013 através de uma candidatura cuja aprovação foi comunicada informalmente à autarquia. Com um prazo de execução de 12 meses, prevê-se que a escola esteja pronta no ano de 2009.

O projecto aprovado prevê a construção de uma Escola Integrada, junto à Escola

Secundária Poeta Al Berto, obedecendo ao novo conceito de Centro Escolares Integrados, que englobam as instalações de pré-escolas, escolas básicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias, tendo em conta, numa perspectiva de economias de escala, a partilha de equipamentos comuns, como cozinhas, refeitórios e espaços desportivos e culturais.

A nova escola vai dispor de 12 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo e quatro para a pré-primária. Terá ainda espaços de recreio cobertos e descobertos, salas de professores,

secretaria, sanitários, sala polivalente com 240m<sup>2</sup>, etc. O novo equipamento irá usar a cozinha e o refeitório da Escola Secundária Poeta Al Berto, tal como alguns pavilhões, tendo em conta o novo conceito de gestão de equipamentos escolares.

### “Um projecto de marcada qualidade”

Para Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, “trata-se de um projecto de marcada qualidade, com um conceito inovador de integração, gestão e funcionalidade”. Com esta nova escola, “Sines ganha

mais e melhores equipamentos escolares, que contribuirão para uma melhor educação das crianças e jovens do concelho”, observa o autarca.

Além da escola cujo projecto e candidatura foram agora aprovados, o autarca defende a construção de uma outra escola básica integrada, para substituir os edifícios centenários da actual Escola EB1 n.º 1 de Sines, considerados desadequados às exigências do ensino actual. Esta nova escola será construída junto à EB 2,3 Vasco da Gama e com ela constituirá o segundo centro escolar da cidade.

## Conselho Municipal debateu estado da educação

O CONSELHO Municipal de Educação esteve reunido, nos Paços do Concelho, no dia 16 de Abril, para discutir o estado da actividade educativa nos vários níveis de ensino.

Bernardette Almeida, presidente do Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, fez um balanço positivo das várias componentes da acção das suas escolas e jardins-de-infância, assinalando, entre outros pontos, a boa integração das crianças provenientes da escola básica dos Lentiscais (encerrada em 2007) e a situação estável do corpo docente.

Na Escola EB1 n.º 1, a extensão do horário escolar até às 17h30, no presente ano lectivo, provocou dificuldades na conciliação das tarefas de acompanhamento das crianças com as tarefas de limpeza, por parte do corpo de auxiliares da acção educativa. Através de um protocolo celebrado entre o Agru-

pamento, a associação de pais da escola e a Câmara Municipal de Sines, a autarquia está neste momento a garantir o trabalho de limpeza, ficando as auxiliares com maior disponibilidade para acompanhamento aos alunos, informou Bernardette Almeida.

### Secundária reduz abandono e aposta no ensino profissional

Emérico Gonçalves, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Poeta Al Berto (ESPAB), disse que a escola vai prosseguir a sua aposta no ensino profissional, com a abertura de três novos cursos no ano lectivo 2008/2009: técnico de gestão, técnico de gestão do ambiente e técnico de recepção. “Os alunos dos cursos profissionais estão mais bem preparados para o ensino superior que os alunos do ensino regular. Os alunos estarão a ser beneficiados se escolherem um curso profissional”, notou o diri-



Escola EB 2,3 Vasco da Gama

gente escolar.

Emérico Gonçalves comunicou ainda que a escola alcançou, nos últimos cinco anos, uma redução da taxa de abandono escolar de 20 para menos de 2 por cento e que irá, avançar, a partir de Setembro, com um Centro Novas Oportunidades, onde são reconhecidas e certificadas as competências de adultos com habilitações inferiores ao 12.º ano.

### Escola Tecnológica vai ter ensino superior

A Escola Tecnológica do Litoral Alentejano, em colaboração com a Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, vai ministrar, a partir de Setembro, uma licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial, anunciou o director da escola, Joaquim Marques, no Conselho Municipal de Educação. Mais informações sobre o curso no site [www.eta.com.pt](http://www.eta.com.pt).

# Sessões temáticas abriram revisão do PDM à população

Entre Fevereiro e Maio, 10 sessões temáticas permitiram à população de Sines participar no processo de revisão do Plano Director Municipal.

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, entre Fevereiro e Maio, nos Paços do Concelho, um conjunto de sessões para recolher as opiniões da população sobre as várias áreas temáticas da revisão do PDM.

Marisa Santos, vereadora do urbanismo, faz um balanço positivo das sessões. "Foram uma oportunidade única de envolver a população e os interessados no processo de revisão do PDM, que é, em termos de instrumento de gestão territorial, o mais importante para os municípios". Valorizando a qualidade da discussão em todas as sessões, a vereadora reconhece que algumas não tiveram o número de participantes desejado. "A falta de participação das pessoas neste tipo de processo é uma questão cultural. É preciso que as entidades públicas e, nomeadamente as autarquias, tenham também uma cultura organizacional no sentido da participação".

O contributo dos participantes nas sessões temáticas será considerado na versão final do plano. "Ouvimos as pessoas numa fase em que o plano ainda não está fechado. As suas

preocupações e perspectivas poderão ter efetivamente reflexo nos documentos que hão de constituir o novo PDM".

Agora, a equipa vai partir para a ponderação dos resultados das sessões temáticas e de reuniões sectoriais tidas com várias entidades e elaborar uma proposta. Nos próximos meses, a população poderá continuar a enviar os seus contributos para a equipa da revisão e serão realizados, embora de forma mais pontual, encontros, workshops e sessões de debate sobre os temas da revisão. Depois de desenvolvida a proposta conceptual e a sua apreciação pelas entidades competentes, o plano será sujeito a um período de discussão pública formal, antes da aprovação pela Câmara e Assembleia.

Os cidadãos podem dirigir-se à equipa da revisão do PDM a todo o momento através do endereço electrónico [pdm@mun-sines.pt](mailto:pdm@mun-sines.pt) e do telefone 269860006. No site municipal e no blog [www.sinesnovopdm.blogspot.com](http://www.sinesnovopdm.blogspot.com) existem documentos, apresentações, notícias e vídeos do processo, em actualização permanente.



Manuel Costa Lobo, coordenador do plano

## Principais ideias dos 10 debates

### TURISMO

11 de Fevereiro

O turismo é um dos sectores onde Sines deposita maiores expectativas. Na sessão inaugural das sessões temáticas, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, reconheceu o seu carácter ainda limitado na vida económica de Sines e referiu boas acessibilidades, redução dos impactes da indústria no ambiente e bons equipamentos urbanos como algumas condições para o desenvolvimento do sector.

O coordenador da revisão do plano, Manuel da Costa Lobo (Instituto Superior Técnico - IST) disse que, sendo a paisagem a principal riqueza turística do concelho, os locais passíveis de instalação de empreendimentos no PDM terão de ser limitados.

O consultor do PDM Manuel Reis Ferreira (Instituto Politécnico de Tomar) disse que a "diversidade concentrada" - campo, mar e ambientes urbanos a poucos quilómetros -, é o principal trunfo da região. Para Reis Ferreira, "a indústria não favorece o turismo de natureza, mas há outras formas de turismo - como o turismo de negócios, o golfe e a restauração - que pode beneficiar da procura específica associada à plataforma industrial".

### PROTECÇÃO CIVIL

19 de Fevereiro

Na sessão sobre protecção civil, o principal tema abordado foi o impacto de um sismo no parque industrial. O consultor do PDM Car-

los Sousa Oliveira (Sociedade Portuguesa de Energia Sísmica) disse que o PDM deve conter informação sobre como enfrentar um "tsunami" na zona portuária e os efeitos de um sismo nos depósitos e condutas de combustíveis, cujas roturas poderão provocar incêndios e contaminação do ar e dos lençóis freáticos.

O munícipe Manuel Lança alertou para a circulação e pernoita de veículos de transporte de mercadorias perigosas no centro urbano. O presidente da Câmara e a vereadora Marisa Santos garantiram a tomada de medidas para enfrentar a situação, quer através da elaboração de um regulamento municipal para proibir esse tipo de circulação e estacionamento na cidade, quer através do estudo da criação de um parque para serviço a estes veículos.

### AMBIENTE

29 de Fevereiro

Na sessão sobre ambiente, Amílcar Soares (IST) disse que "o ar de Sines é de qualidade, exceptuando concentrações episódicas de ozono". O professor considerou que a frequência de situações de maus cheiros "induzem uma percepção da má qualidade do ar que muitas vezes não é real".

No contexto das alterações climáticas, a água é, para o docente, o principal problema da região a médio prazo, defendendo que o aquífero deve ser protegido das contaminações industriais e da eventual utilização ilícita de água pelas empresas.

Francisco do Ó Pacheco, presidente da

Assembleia Municipal de Sines, sugeriu que o PDM estabeleça a obrigatoriedade de existência em permanência de um projecto de monitorização com os objectivos do GISA.

Representantes da Petrogal e EDP asseguraram que há monitorização permanente das suas emissões, com informação às autoridades oficiais, e apresentaram medidas tomadas para a sua redução. Descargas ocasionais de águas pluviais contaminadas na ribeira motivaram preocupação expressa do presidente da CMS.

### SANEAMENTO

17 de Março

A água industrial foi o primeiro tema lançado por José Patrão, consultor do PDM que fez a intervenção central da sessão sobre saneamento. Se a água para consumo humano, captada no aquífero do Litoral Alentejano e em furos realizados pela Câmara, não suscita problemas de oferta, não é seguro que os recursos existentes suportem o novo ciclo de desenvolvimento industrial, podendo a Albufeira de Morgavel vir a entrar em rotura. Para José Patrão, as únicas soluções são o transvase de água do Alqueva para Sines e a ampliação da albufeira.

No que toca à ETAR da Ribeira dos Moinhos, José Patrão disse que a estrutura deve ser utilizada para esgotos domésticos, uma vez que isso melhora o tratamento dos esgotos industriais. Manuel Coelho mostrou-se preocupado com o "estado obsoleto" da ETAR actual, defendendo a construção de uma nova, num outro local. O autarca reiterou a intenção

da Câmara em transformar a Ribeira num eco-parque, o que obriga a que seja preservada de quaisquer descargas de poluentes.

Manuel Coelho justificou a pretensão da Câmara de construir uma nova ETAR em outro local com duas razões fundamentais: a primeira é a necessidade de qualificar aquela faixa costeira, "um espaço nobre junto às praias da Costa do Norte, à Lagoa da Sancha e à Ribeira dos Moinhos, espaços únicos em qualidade e beleza paisagística"; a segunda é "colocar a nova ETAR em área mais próxima das grandes unidades produtoras de efluentes a tratar, de modo a reciclar todo o caudal de águas tratadas para voltar ao ciclo de arrefecimento e produção de vapor". "Esta medida é de extraordinária importância em poupança de água industrial e de energia e, ao mesmo tempo, praticamente elimina a drenagem de águas residuais para o nosso mar", afirmou.

Em relação à ETAR de Porto Covo, o presidente da Câmara reconheceu problemas durante o Verão, em que o aumento súbito de população, com grandes consumos de água, resulta em tratamentos insatisfatórios dos efluentes. A adição de uma fase de tratamento biológico é a solução prevista.

O sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos existente foi considerado "equilibrado" (José Patrão), o mesmo não acontecendo com os resíduos industriais, nomeadamente das lamas industriais depositadas no Aterro da Maria da Moita. O presidente da Câmara voltou a defender o tratamento físico-químico no local como a melhor solução para este passivo ambiental.

## TRANSPORTES URBANOS E MOBILIDADE

21 de Abril

O coordenador da revisão, Manuel da Costa Lobo, fez a intervenção principal da quinta sessão. O professor do Técnico disse que a pessoa e não o carro devem orientar uma política de mobilidade e defendeu medidas na promoção da qualidade urbana e da mobilidade que permitam um incremento dos modos suaves de transporte: a pé e de bicicleta. Destacou o projecto de transformação de toda a frente marítima de Sines, entre a Av. Vasco da Gama e a Ribeira dos Moinhos, numa área aprazível para peões e ciclistas e sugeriu a criação de bolsas pedonais (áreas urbanas com pelo menos 1,5km<sup>2</sup> onde o transporte preferencial é a pé).

No período de discussão, várias intervenções - como as dos munícipes António Rui Pimenta e Manuel Lança - suscitaram problemas de mobilidade na cidade, particularmente a carência de estacionamento.

Reconhecendo os problemas identificados, o presidente da Câmara defendeu a necessidade de desenvolver projectos de qualidade urbana em vários pontos da cidade, como a Av. Gen. Humberto Delgado, a Rua Mq. de Pombal e a Rua António Aleixo. O autarca indicou como acções prioritárias a realização de um plano de circulação e estacionamento, a repavimentação de ruas e a criação de bolsas de estacionamento em cave no Lg. 5 de Outubro, nos quintais junto do Centro de Artes e no loteamento a oeste do Hotel Sinerama.

Candidatada ao QREN, através da Associação de Municípios do Litoral Alentejano, uma ciclovía de atravessamento de toda a sub-região foi a principal iniciativa neste domínio assinalada pelo presidente, que considerou prioritária a ligação Porto Covo - Sines.

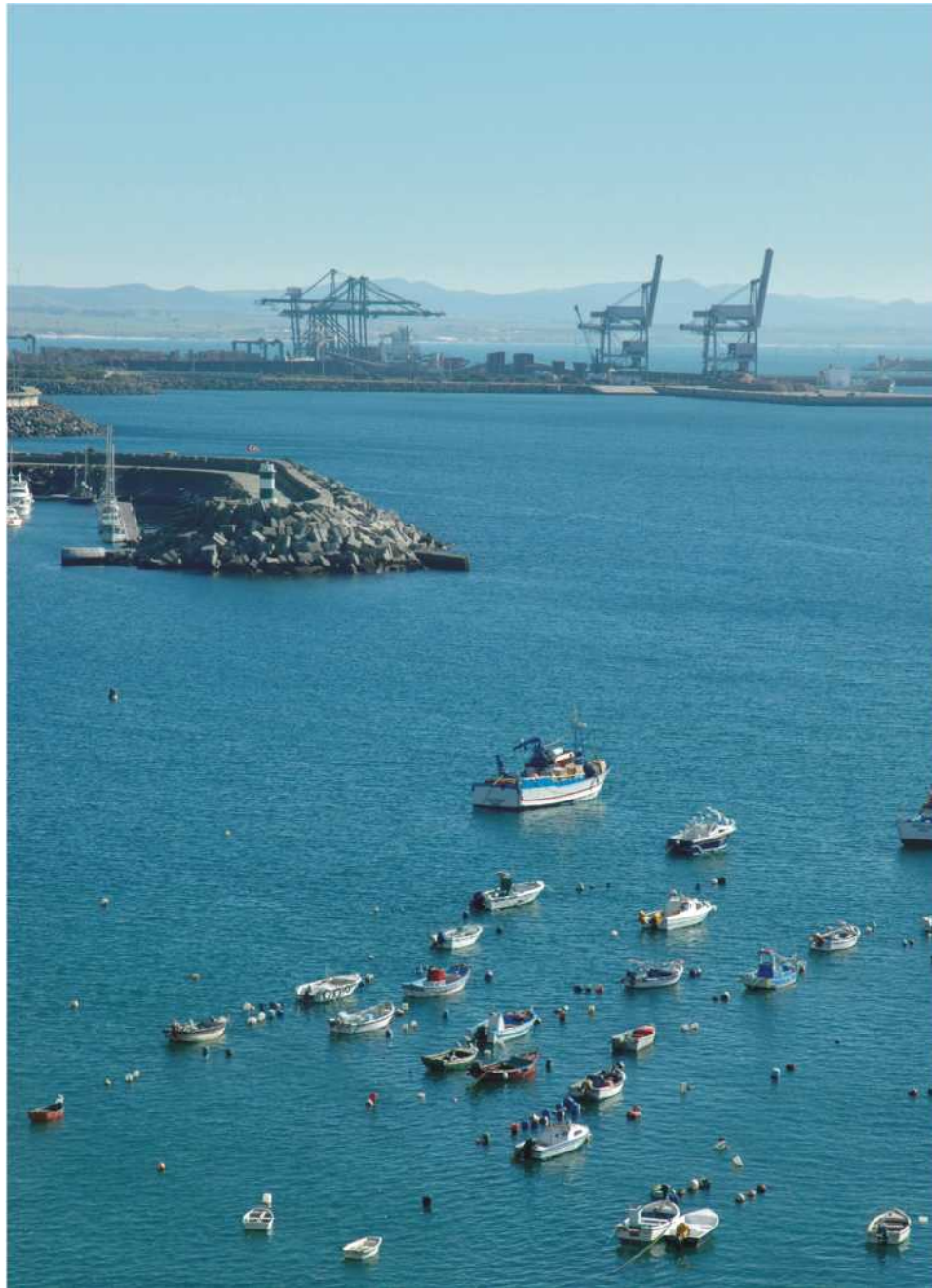
## HABITAÇÃO E ÁREA CENTRAL

30 de Abril

No início da sexta sessão, Carlos Marques da Costa, arquitecto consultor da revisão, disse que a localização estratégica na costa portuguesa faz com que Sines esteja "condenada a ser cidade". Partilhando dessa convicção, Manuel Coelho informou que o PDM vai prever o crescimento da cidade até à Ribeira dos Moinhos e para sul e nascente, com espaço para 40 mil habitantes.

Dois problemas específicos para o crescimento da cidade dominaram a discussão. O problema das esteiras de oleodutos, que limitam o crescimento a norte, foi abordado pelo vereador Carlos Silva e por Francisco Pacheco, que defenderam que o PDM deve considerar a sua resolução. O obstáculo do crescimento a sul é a ZIL 2, "principal problema urbanístico de Sines", mas palavras do munícipe que o suscitou, Vítor Roque. "Aquela é uma das zonas mais apropriadas para planeamento urbano. Uma zona de indústria ligeira ali é uma aberração", disse Manuel Coelho.

O centro histórico foi outro assunto debatido. Para a vereadora Marisa Santos é fundamental atrair para o centro histórico novos habitantes, em especial os profissionais criativos "que percebem as limitações de viver num centro histórico" e que estão a assumir a revitalização das zonas antigas de outras cidades. A autarca disse que o plano de pormenor em elaboração para a zona procurará encontrar os



Portos, pescas e turismo são os eixos do desenvolvimento de Sines

projectos estruturantes que contribuam para alavancar esta mudança e que, no quadro dos limites ao endividamento das autarquias, é inviável o exercício da possibilidade legal da tomada de posse administrativa dos edifícios degradados que não sejam requalificados.

Na habitação, Manuel Coelho reiterou a intenção de continuar a investir nos empreendimentos a custos controlados. Em resposta a um residente de Porto Covo, o presidente da Câmara disse que a criação deste tipo de projectos é mais fácil em Sines, onde há terrenos disponíveis, e mais problemática na aldeia. O alargamento do perímetro urbano de Porto Covo e a estruturação para habitação dos pequenos núcleos urbanos nas proximidades foram soluções indicadas pelo autarca.

## PESCAS

5 de Maio

A resolução dos principais problemas da pesca situam-se na política nacional do sector e transcendem o âmbito do PDM, mas na sétima sessão temática foram dadas pistas sobre áreas em que o plano pode contribuir.

A inclusão na estratégia do PDM de uma maior ligação entre a pesca e a comunidade científica e a aposta na valorização da sua componente turística e cultural foram sugeridas por Ivone Figueiredo (IPIMAR), e Francisco Pacheco. O presidente da Assembleia Municipal disse também que o novo plano deve ter em conta que "a expansão do porto de contentores prejudica a actividade das pequenas embarcações de pesca, obrigando-as a ir pescar cada vez mais longe".

José Ferreira Costa, membro da Assembleia,

chamou a atenção para a necessidade de prever em PDM a ampliação do porto de pesca e os seus equipamentos de apoio.

Manuel Coelho disse que o PDM deve reflectir uma estratégia para a viabilização económica da pesca, particularmente no que diz respeito ao papel das associações e organizações de produtores com capacidade para desenvolver a comercialização do pescado em benefício dos pescadores e armadores. Para tal são, para o autarca, necessários meios e infra-estruturas, como a criação de uma rede de frio, instalações para venda de pescado na cidade, desenvolvimento de uma rede de comercialização no resto do país e estratégias de "marketing" do pescado do Litoral Alentejano.

## TRANSPORTES REGIONAIS E NACIONAIS

19 de Maio

Nunes da Silva, professor de urbanismo e transportes no Técnico, fez a intervenção central da oitava sessão. Confiante no futuro de Sines como porto de qualidades únicas na Península Ibérica, o académico alertou para o facto de o seu desenvolvimento ter como condição uma boa ligação ferroviária de mercadorias a Espanha.

Os procedimentos para a realização dessa ligação ferroviária, no âmbito do QREN 2007-2013, estão em curso. O traçado escolhido, por Grândola Norte, não foi considerado como o mais adequado nem pela autarquia nem pela equipa do plano, que viam como prioritária a criação de um nó mais a sul, que não afastasse Sines do Algarve e de uma possível ligação futura a Beja. Essa opção, que impu-

nha a criação de um túnel na Serra do Cercal, ficará registada no PDM.

No que diz respeito aos transportes regionais, Nunes da Silva defendeu que há vantagem num funcionamento "articulado" dos núcleos do triângulo Sines - Santiago do Cacém - Santo André. Para o coordenador do plano, Costa Lobo, o triângulo exige cuidados na humanização do espaço: "Temos de arranjar uma forma de que a ligação entre os três núcleos tenha não só a dimensão de estrada, mas também de rua".

Nunes da Silva e Costa Lobo advogaram ainda a criação de uma via com tratamento paisagístico que atravesse o Litoral Alentejano e dê resposta ao novo ciclo de desenvolvimento turístico da sub-região.

## FLORESTA E AGRICULTURA

26 de Maio

Pedro Bingre, docente de Ordenamento do Território, Ecologia da Paisagem e Conservação da Biodiversidade na Escola Superior Agrária de Coimbra, lançou o debate sobre a floresta e a agricultura. Em relação ao litoral do concelho, a área mais rica em termos de biodiversidade, disse que o PDM deverá seguir as orientações da Rede Natura 2000. No interior, Bingre descreveu uma paisagem de sobreiral debilitado e sugeriu a exploração cinegética como forma de obter recursos para a reflorestação, além do estabelecimento em PDM de mecanismos coercivos que garantam uma reabilitação da floresta. Para a área entre a costa e a serra, a de maior vocação agrícola, disse que o PDM deve prever mecanismos que fomentem a sua ocupação racional. A substituição dos pinhais do norte do concelho por sobreiral e, junto à costa, por sabina-da-praia, foi sugerida no contexto da devastação que a praga do nemátodo está a impor aos pinheiros do Alentejo Litoral.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, destacou a importância de o PDM estabelecer medidas para preservar as zonas da Sancha e da Ribeira dos Moinhos, áreas de grande riqueza ambiental e paisagística que, pela proximidade da plataforma industrial, estão em risco de ser afectadas pela poluição.

## ECONOMIA E INVESTIMENTO

27 de Maio

Na última sessão temática, o consultor da revisão Antunes Ferreira falou sobre um dos meios financeiros para a execução do PDM: a Taxa Municipal de Urbanização (TMU). Em primeiro lugar, explicou a sua racionalidade: a TMU existe para cobrir o acréscimo de custos de qualquer operação urbanística provoca no orçamento municipal, em virtude das infra-estruturas urbanas e equipamentos necessários para servir a nova população que vai albergar. Depois, deu a sua opinião sobre o documento cujos dados devem servir de base ao cálculo: o Mapa de Amortizações.

Distinguindo crescimento (processo quantitativo) de desenvolvimento (processo qualitativo), o coordenador do plano, Manuel Costa Lobo, elencou alguns aspectos que considera fundamentais para que Sines se torne mais desenvolvido, desde a aposta nos recursos do mar à recuperação da qualidade ambiental.

Manuel Reis Ferreira disse que um turismo que se diversifique e vença a sazonalidade pode ser um via alternativa para o desenvolvimento de Sines, que não deve ser limitado ao sector industrial, portuário e logístico.

# PU Porto Covo entrou em vigor

A entrada em vigor do plano abre caminho ao desenvolvimento turístico e à melhoria da qualidade urbana da aldeia.

O PLANO de Urbanização (PU) de Porto Covo entrou em vigor no dia 31 de Maio. Marisa Santos, vereadora do urbanismo, considera o acontecimento “determinante para o desenvolvimento turístico daquele aglomerado, por permitir a aprovação das operações urbanísticas necessárias à construção e instalação dos empreendimentos turísticos nele previstos.”

“É de realçar que a forma como o plano está desenhado garante não só a construção dos empreendimentos, mas igualmente, e talvez mais importante, a qualidade dos mesmos, por força da implementação dos indicadores urbanísticos que estabelece”, diz a autarca sineense.

A entrada em vigor do PU é um momento histórico na vida de Porto Covo.

“Este processo arrastava-se há vários anos por força de imposições de entidades da administração central e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentado deste importante núcleo turístico manteve-se em suspenso. A partir de agora, estão reunidas todas as condições para que aquele território se desenvolva de forma equilibrada.”

## Melhoria do espaço urbano

Paralelamente à abertura do desenvolvimento da componente turística, o plano define regras que proporcionam uma



Porto Covo

melhoria da aldeia como espaço urbano. “O plano contribui inequivocamente para a melhoria da qualidade urbana de Porto Covo ao disciplinar os usos e as formas de ocupação do solo e respectivas densidades. Além disso, também a concepção da rede viária e a reserva de espaços de uso público, como é o caso do jardim público decorrente da urbanização do artigo 47, são importantes para que Porto Covo tenha uma imagem urbana mais cuidada e mais qualificada”, diz Marisa Santos. “De destacar igualmente o regime de protecção ao Núcleo Antigo de Porto Covo, consagrado no plano, que permite proteger o elemento que mais identidade confere àquele território, com especial relevo para o Largo Marquês de Pombal”, acrescenta.

O PU de Porto Covo cobre uma área de 100 hectares e coincide com o perímetro urbano de Porto Covo definido em Plano Director Municipal. Os limites máximos de população estabelecidos são os fixados no PROTALI - Plano Regional de Ordenamento do Território: 6000 camas, 3000 das quais para residentes, 2250 em camas turísticas e 750 em segunda habitação.

Os documentos do plano estão disponíveis para consulta na área Viver > Urbanismo do site municipal ([www.sines.pt](http://www.sines.pt)).

# Proprietários que façam obras na zona histórica vão ter benefícios



Zona histórica de Sines

O NOVO Regulamento de Requalificação do Edificado do Núcleo Antigo de Sines entrou em vigor no dia 8 de Maio. O regulamento institui benefícios fiscais para a reabilitação de edifícios situados no núcleo antigo, estimulando o mercado de arrendamento e a revitalização da zona histórica e devolvendo condições de habitabilidade aos edifícios. Além disso, define penalizações para os proprietários que não façam obras.

## Benefícios para quem faz obras

Os benefícios fiscais definidos pelo regulamento - taxas e impostos - cobrem todos os imóveis da zona antiga.

No que diz respeito às taxas, todas as acções relacionadas com as obras de conservação, recuperação e/ou edificação do núcleo antigo de Sines ficam isentas do pagamento das taxas previstas no Regulamento de Taxas e Tarifas (com excepção das taxas de licenças especiais de ruído e publicidade).

Além disso, ficam isentos de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) por um período de 10 anos os prédios sujeitos a obras de edificação, a contar da data de emissão da licença ou autorização de utilização.

No final deste período, acresce uma redução, por três anos, de 30% da taxa aplicável, no caso dos prédios urbanos sujeitos a obras de recuperação, e de 20%, nos imóveis destinados a arrendamento, sendo as duas reduções cumulativas entre si.

O regulamento actua também no Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e determina que é devido o reembolso deste imposto para as duas primeiras transmissões por imóvel. O direito ao reembolso caduca, no entanto, caso as obras de edificação não se iniciem no prazo máximo de dois anos a contar da data de aquisição.

## Penalizações para quem não faz obras

No que toca a penalizações, ficam sujeitos a uma majoração de 50% do IMI os imóveis considerados como de intervenção de prioridade elevada e os devolutos que não forem objecto das intervenções necessárias à sua recuperação, no prazo de um ano a contar da entrada em vigor do regulamento.

A versão integral do regulamento, que inclui a lista de imóveis considerados de intervenção de prioridade elevada, está disponível no site municipal ([www.sines.pt](http://www.sines.pt)).



# Município vai tomar posse da via entre terminal petrolífero e Barbuda

A via rápida será transformada na nova avenida marginal da cidade de Sines.



A Câmara Municipal pretende transformar a via rápida da Costa do Norte numa marginal urbana

A Câmara Municipal de Sines (CMS) está a negociar com a Estradas de Portugal para proceder à desclassificação do troço da actual via rápida entre a rotunda da Barbuda e o terminal de petróleos, da qual nascerá uma avenida marginal da cidade de Sines, cujo concurso para a execução do projecto já foi lançado. No âmbito destas negociações, foi assinado, dia 30 de Maio, um protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Administração do Porto de Sines (APS), no qual as duas entidades acordam os termos da operação: passagem deste troço de via para a posse da CMS; garantia de acessibilidade aos terminais petrolífero e petroquímico e acessibilidade às zonas envolventes da nova avenida. "Trata-se de uma operação de extraordinária importância para a cidade, acabando com uma barreira entre a cidade, a frente marítima, as praias da Costa do Norte, o futuro complexo turístico, os restaurantes da Costa do Norte, as ligações ao futuro complexo desportivo e a rede de ciclovias entre a cidade e a Ribeira dos Moinhos", afirmou o presidente da CMS, Manuel Coelho.

## Regulamento permite legalização de casas ilegais do B.º Marítimo



Bairro Marítimo

O REGULAMENTO Municipal de Legalização das Edificações Existentes no Bairro Marítimo entrou em vigor no dia 24 de Abril. A partir de agora, os proprietários das edificações ilegais podem solicitar à Câmara a realização de uma vistoria para avaliação das suas condições de segurança e de habitabilidade com vista à eventual reabilitação ou legalização.

O Bairro Marítimo surgiu de forma irregular na primeira metade do século XX,

numa tentativa de resolver o problema habitacional dos pescadores de Sines. As edificações nasceram, na sua maioria, resultado de auto-construção, prática permitida na altura, sem projecto, e com o apoio directo das autoridades administrativas, nomeadamente a Câmara. Este regulamento vem conferir a muitas dessas habitações a possibilidade de serem legalizadas e de beneficiarem das vantagens que daí advêm.

## Município de Sines integra Corredor Azul

SINES e mais nove municípios alentejanos assinaram, dia 1 de Abril, em Évora, o contrato de parceria com a Direcção-Geral do Ordenamento e do Desenvolvimento Urbano e a carta de princípios entre promotores e parceiros institucionais da iniciativa Corredor Azul Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação.

Expressão de uma política nacional que visa a constituição de redes urbanas com dimensão e massa crítica suficientes para desenvolver novas funções e atrair actividades inovadoras, o Corredor Azul integra os municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Serão desenvolvidas iniciativas comuns que valorizem a rede de plataformas logísticas e multimodais, explorando oportunidades geradas pelas grandes infra-estruturas de comunicações do Alentejo na expansão das áreas de acolhimento de actividades económicas, no desenvolvimento turístico, na valorização do património natural e cultural e no fomento da inovação e de novas oportunidades empresariais.

Os parceiros institucionais convidados pela Câmara de Sines são a Administração do Porto de Sines e a Regi, EIM.



Porto de Sines

# GISA estuda qualidade do ambiente e saúde das crianças

O sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente foi apresentado publicamente no dia 9 de Abril. O trabalho de estudo da qualidade ambiental no Alentejo Litoral e do modo como ela afecta a saúde das crianças já começou.



Mesa-redonda

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, no dia 9 de Abril, no Centro de Artes, um seminário para divulgar os objectivos e tarefas do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente.

Dinamizado pela autarquia de Sines e pela CCDR - Alentejo, o GISA envolve todos os municípios e centros de saúde do Alentejo Litoral, as principais empresas instaladas no concelho, o ISCTE, a Universidade de Lisboa e o IST - Instituto Superior Técnico (que lidera cientificamente o projecto), num projecto destinado a estudar a qualidade ambiental e o seu impacte na saúde.

No final do projecto, em 2010, serão apresentados resultados sobre a situação actual e criada uma ferramenta de monitorização com aplicação no futuro.

## Um sistema para o futuro

Com os recursos financeiros disponíveis (1 milhão e 183 mil euros, com origem nos parceiros), o GISA centra-se, para já, na poluição atmosférica. Para o estudo da água superficial, da água subterrânea e dos solos será feita uma candidatura ao QREN.

As tarefas do GISA, todas já iniciadas, incluem a optimização da rede de monitorização da qualidade do ar e várias medidas para melhorar os sistemas de conhecimento do impacte da poluição nos seres humanos, nesta fase, com enfoque nas crianças, informou a directora técnica do projecto, Maria João Pereira (IST).

Será criado um sistema de alerta para indicar quando determinados poluentes atingem níveis prejudiciais à saúde e, culminando o projecto, será implementado um sistema que reunirá o conhecimento produzido e servirá de suporte à monitorização da saúde e ambiente no futuro. O GISA terá um site na Internet com informação sobre poluição acessível a toda a população.

Do ponto de vista da monitorização da qualidade do ar, Paulo Beliche, da CCDR-A, disse que o GISA utilizará campanhas de tubos de difusão, leituras das estações de monitorização fixas existentes e bioindicadores, actualizando neste caso os resultados produzidos no projecto SinesBioAr, que em 2004 avaliou os poluentes atmosféricos na zona de Sines através de líquenes. A novidade será a aquisição de uma estação de monitorização móvel, para fazer leituras em zonas urbanas, nas sedes dos concelhos.

## Saúde das crianças estudada

A grande inovação do projecto está no campo da saúde pública. Fernanda Santos, dele-

gada de saúde de Sines e membro do Conselho Científico do GISA em representação da ARS Alentejo, disse a que perguntas o GISA terá de responder: Nasce-se pior no Alentejo Litoral? Adoece-se mais? Morre-se mais cedo? A qualidade de vida é pior?

Estando provada a influência de factores ambientais no desenvolvimento e agravamento de várias doenças, o GISA vai estudar o modo como as crianças estão a nascer a crescer no Alentejo Litoral. Serão utilizados dados sobre atraso de crescimento intrauterino, partos prematuros e baixo peso ao nascer das crianças nascidas nos últimos cinco anos. As crianças nascidas em 2008 e 2009 serão acompanhadas de perto durante

o primeiro ano de vida.

A par dos profissionais de saúde, também os sociólogos estarão nos centros de saúde a trabalhar no GISA. Uma equipa do ISCTE fará inquéritos e entrevistas nas consultas de rotina, onde se recolherão dados para avaliar a relação entre os indicadores de saúde pública e os indicadores socioeconómicos.

## Parceria público-privado

No seminário, representantes de empresas parceiras (Petrogal, Repsol YPF, EDP, Águas de S. André e Carbogal) explicaram o envolvimento no projecto. Validar os investimentos feitos na redução das emissões e o exercício do princípio da responsabilidade social foram as principais justificações.

Representando os municípios, José Rosado, vereador da Câmara de Santiago do Cacém, disse que a indústria é factor de desenvolvimento, mas também que será importante conhecer o seu impacto nas pessoas e nos outros sectores económicos.

Manuel Coelho, presidente da Câmara de Sines, garantiu que as orientações do GISA serão plasmadas no novo PDM para garantir o seu futuro. Em matéria ambiental, afirmou que as autarquias não se devem limitar à posição de "reação", mas trabalhar, como no GISA, no sentido da acção transformadora.

Reconhecendo o papel pioneiro da participação das empresas num projecto deste tipo, Manuel Coelho frisou, no entanto: "A reacção natural das empresas é sempre dizer que a situação está boa. Temos de ver se está. Ninguém é bom juiz em causa própria".

## Feira educa para o ambiente

INTEGRADA nas comemorações do Dia do Ambiente, a Câmara de Sines organizou, dia 5 de Junho, no exterior do Centro de Artes, a Feira do Ambiente, uma exposição sobre separação e reciclagem de resíduos sólidos urbanos, recolha de medicamentos e radiografias, energias renováveis, "ecodesign", entre outros temas. A feira contou com a visita das várias escolas do concelho e da população. Marcaram presença a AMI, para recolha de radiografias, a VALORMED, para recolha de medicamentos, e o projecto Revolta das Embalagens, que mostrou como fazer ecopontos domésticos a partir de embalagens usadas. A autarquia disponibilizou ainda um ponto de recolha de materiais que não podem ser colocados nos ecopontos, como pequenos electrodomésticos, telemóveis, toners e tinteiros. Foi ainda possível, a cada visitante, calcular a sua pegada ecológica e as emissões de carbono.

### Aposta na sensibilização ambiental

Desde o princípio do ano, a CMS tem desenvolvido inúmeras actividades de sensibilização ambiental, sobretudo para os mais jovens. Com início ainda em 2007, o projecto "Energia Viva" realizou eco-actividades lúdico-pedagógicas para as



A feira realizou-se no espaço exterior do Centro de Artes

escolas e população em geral que terminaram na Feira do Ambiente.

O Dia da Árvore, 21 de Março, motivou um conjunto de iniciativas em torno da floresta e da sua riqueza.

O Dia dos Oceanos, 8 de Junho, foi assinalado no dia 12 de Junho, na Praia Vasco da Gama, com um conjunto de jogos sobre a fauna oceânica para as crianças dos jardins-de-infância.

No âmbito do Dia do Ambiente, para além da feira realizada no CAS, a Praia Vasco da Gama serviu de palco, em Junho, à actividade "Contar, Encantar e Acreditar a Reciclar", para famílias, pré-escolas e ATL. Também em Junho, com a parceria da Escola Segura e o apoio de várias entidades, num passeio pedestre à zona da Ribeira de Moinhos, alunos e professores do 4.º ano do 1.º ciclo ficaram a conhecer diversos ecossistemas e a importância da sua preservação.

Foram ainda desenvolvidas actividades de sensibilização ambiental em colaboração com o projecto "A Priori" (para crianças e jovens originários de comunidades imigrantes) e com o projecto "Rumos" (crianças do Bairro da Floresta).

O programa de sensibilização ambiental da Bandeira Azul estende-se por todo o Verão.

# CPCJ discute a família

Para Eduardo Sá, orador nas III Jornadas da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, “temos menos crianças, mas também o privilégio de cuidar delas melhor”.

O PAPEL da família na educação das crianças e jovens foi o tema das III Jornadas da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sines (CPCJS), realizadas no Centro de Artes de Sines no dia 14 de Maio.

Cláudia Casimiro, mestre em Ciências Sociais, fez um retrato estatístico da família em Portugal, concluindo que nos nossos dias “nasceram menos crianças, mas são mais queridas”.

Carlos Reis, director do Centro de Saúde de Sines, destacou o contributo dos médicos de clínica geral e das unidades de cuidados de saúde primários na melhoria da saúde de mães e crianças depois do 25 de Abril. Manuel Coelho, presidente da Câmara de Sines, considerou o enquadramento actual das famílias mais favorável à educação das crianças, em comparação com a “violência abafada” vivida anteriormente.

Ana Poiães, secretária-geral da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, apresentou um conjunto de propostas para estímulo à natalidade, desde ajustes fiscais a medidas para reforçar a estabilidade no trabalho e a flexibilidade nos horários.

Engrácia Félix apresentou a Equipa de Intervenção Precoce, projecto da Cercisiação para crianças com deficiência ou em risco de atraso grave no desenvolvimento.

## Educação saudável para Eduardo Sá

Para o pedopsiquiatra Eduardo Sá, actualmente “temos menos crianças, mas também o privilégio de cuidar delas melhor”.

A vida moderna impõe, no entanto, novos tipos de pressões. Afirmando que “no direito do trabalho não há protecção suficiente para pais, mães e filhos”, Eduardo Sá é da opinião que as crianças das grandes cidades

estão a sair cedo demais de casa.

O centramento na aprendizagem formal das matérias escolares desde o jardim-de-infância também é motivo de crítica. “O jardim-de-infância não serve para dar aulas, serve para aprender a brincar”, afirmou.

Do ponto de vista dos pais, as principais regras que Eduardo Sá defende para uma educação saudável são: o mais possível de colo (“o colo nunca estraga”), o mais possível de autonomia (“os pais estão proibidos de fazer o que os filhos podem fazer sozinhos”) e quanto basta de autoridade.

Em relação às comissões de protecção, Eduardo Sá mostrou-se apreensivo: “O Estado coloca nelas um conjunto de responsabilidades para as quais não têm recursos técnicos nem económicos”, concluiu.

## Pais participam pouco na escola

A relação entre a família e a escola foi também objecto de discussão nas jornadas.

Jorge Rufino, presidente da Associação de Pais da EB 2,3 Vasco da Gama, e Emérico Gonçalves, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Poeta Al Berto, tiveram no centro das suas intervenção a falta de participação dos pais na escola.

Celina Arroz, presidente do Conselho Pedagógico do Agrupamento Vertical, disse que a relação entre pais e escolas é fundamental para compreender os alunos: “Não se pode entender o que se passa na escola sem entender o que se passa em casa”.

A professora deu também a conhecer a existência na escola de um Gabinete de Mediação de Conflitos, projecto direccionado para os alunos e para os auxiliares de acção educativa, que ganham ferramentas para a resolução de conflitos fora da sala de aula.

# Mais de 1200 pessoas no Passeio da Primavera



A Câmara Municipal de Sines organizou, na primeira quinzena de Junho (dias 1, 8 e 15), o Passeio da Primavera 2008, evento participado por mais de 1200 munícipes com mais de 55 anos e inserido no programa de animação da população sénior. O roteiro deste ano incluiu uma visita ao património arquitectónico, cultural e religioso da zona oeste, com passagens pelos Mosteiros de Alcobaça e da Batalha e pelo Santuário de Fátima, além de um almoço-convívio na Aldeia de Santo Antão, Batalha, oferecido pela autarquia.



Eduardo Sá

## Idosos ganham novo apoio monetário

Os Paços do Concelho acolheram, dia 30 de Abril, uma sessão de esclarecimento sobre o Complemento Solidário do Idoso, uma prestação monetária adicional da Segurança Social destinada a pessoas com mais de 65 anos e que provem ter baixos recursos. A atribuição do Complemento Solidário depende da apresentação de um requerimento à Segurança Social, sendo necessário que o candidato possua recursos anuais inferiores a 4800 euros. Além do complemento monetário à pensão, são concedidos benefícios adicionais para despesas de saúde (medicamentos, óculos e lentes e próteses dentárias removíveis). Os pedidos de complemento devem ser feitos no Serviço Local da Segurança Social de Sines (antiga Casa do Povo).

## Rede Social aprova Plano de Acção 2008

A Rede Social de Sines, reunida nos Paços do Concelho, no dia 28 de Março, aprovou o Plano de Acção para o ano 2008. O documento define os projectos considerados mais importantes para o desenvolvimento social do concelho. Entre as 48 actividades e projectos definidos, promovidos pelas autarquias, Segurança Social e outras entidades, inclui-se a construção de equipamentos escolares e de apoio à infância, desenvolvimento de programas de habitação, construção de espaços para idosos, pessoas com deficiência e comunidade imigrante e vários projectos com o objectivo de promover a igualdade e a inclusão social. A versão completa do plano está disponível para consulta na área Viver > Acção Social > Rede Social do site [www.sines.pt](http://www.sines.pt).

# As obras no início do Verão

A conclusão de várias obras no concelho, como a requalificação da Praça Marquês de Pombal, a melhoria dos acessos da Praia de Vale Figueiros e o espaço verde e equipamentos do Loteamento do Farol marcam o início do Verão em Sines.

## Verão 2008 com Praça Marquês de Pombal renovada

A requalificação da Praça Marquês de Pombal, realizada com o objectivo de melhorar a imagem e a mobilidade do principal espaço urbano de Porto Covo, deverá estar pronta no início de Julho.

As principais intervenções realizadas na praça são o nivelamento do pavimento, com a supressão dos lancis, e a substituição do pavimento existente (nomeadamente a pedra grossa preta aparelhada, bastante desconfortável para a circulação dos peões), introduzindo calçada em cubos, de que resulta um piso mais confortável.

No centro da Praça, mantém-se o fontanário e a zona de estar, preservam-se as palmeiras e o anel de árvores em volta da praça, substituindo-se os arbustos existentes por espécies mais baixas, de modo a garantir uma visibilidade mais abrangente. É feita também a reposição das árvores e dos bancos em falta, a substituição das papeleiras e a reformulação das redes de infra-estruturas, nomeadamente a instalação de condutas para gás de consumo doméstico.

São ainda reforçadas as limitações ao trânsito automóvel, que se torna apenas permitido em situações de emergência (passagem de ambulâncias e bombeiros).

## 23 fogos na Costa do Norte

A Câmara Municipal aprovou, dia 17 de Abril, as listas classificativas de atribuição dos 23 fogos do Conjunto Residencial da Costa do Norte, realizado através de um protocolo entre a autarquia e a cooperativa Promocasa, no âmbito da legislação sobre habitação a custos controlados. As obras do empreendimento tiveram início em Abril.

A selecção dos adquirentes dos fogos do conjunto habitacional esteve a cargo da Câmara, sendo privilegiadas as famílias com menor capacidade económica e com crianças, assim como aquelas que há mais tempo habitassem ou trabalhassem no concelho. Os candidatos tiveram de cumprir requisitos como não possuir habitação própria no concelho ou na região, nem terreno apto a construção, com excepção dos casos em que a habitação é desajustada às necessidades da família ou se encontra em estado degradado. Foram ainda destinatários os agregados que, por questões de reabilitação urbana tenham de desocupar habitações municipais situadas em áreas a requalificar.

Os fogos serão vendidos ao preço estabelecido pela legislação, acrescido de 8500 euros, referente a estacionamento em cave.

## Vale Figueiros tem melhores acessos

O arranjo do acesso à Praia de Vale Figueiros ("Vieirinha") está praticamente concluído. Com um valor de 282938 euros, a obra abrange um novo acesso, por escada, ao areal, construção de parque de estacionamento, mobiliário urbano, sinalização e iluminação pública. É suportada a 87,5% pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

## Lot.<sup>o</sup> do Farol ganha jardim e equipamentos

Desde Janeiro, decorre no Loteamento do Farol a construção de um novo espaço verde, de um pequeno campo de futebol com relva sintética e de um parque infantil. A obra, que servirá o loteamento e áreas adjacentes, tem um custo de 116 mil euros e deverá estar pronta até ao final do mês de Junho.

## Atraso nos esgotos das Amarelas

O surgimento de rocha virgem em sondagens realizadas na obra de redireccionamento dos efluentes domésticos que correm na zona das Amarelas (Costa do Norte) para a ETAR da Ribeira dos Moinhos vai atrasar a conclusão da obra. Uma vez que a Câmara Municipal de Sines não tem condições para prosseguir a obra por administração directa e necessita do lançamento de um concurso de empreitada, a obra apenas ficará pronta em Agosto / Setembro. A intervenção inclui a construção de um emissário e de uma estação elevatória, junto ao Bairro do Farol, e completará o encaminhamento de todos os esgotos da cidade para a ETAR da Ribeira dos Moinhos.

## Obra da Trav. S.<sup>ta</sup> Catarina começou

A qualificação da Travessa de Santa Catarina e passeio pedonal teve início em Maio. A obra inclui pavimentação, infra-estruturas de águas e esgotos, drenagem de águas pluviais para a Av. Vasco da Gama e iluminação. A intervenção já em curso resulta de um acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Sines e a Ordem dos Médicos, que comparticipa no seu financiamento. A segunda fase das obras, até ao final do arrua-



Requalificação da Praça Marquês de Pombal



Acesso à Praia de Vale Figueiros

mento, realiza-se por concurso (já lançado pela Câmara), prevendo-se o início das obras até meados de Setembro. O custo estimado é de 192 221 euros (+IVA).

O conjunto das obras envolve um montante de cerca de 900 mil euros e conta com o cofinanciamento do Programa Operacional da Cultura. As obras irão decorrer ao longo de 2008.

## Recuperação do Castelo

A recuperação dos edifícios interiores do Castelo de Sines está em curso desde o final de Novembro de 2007. As obras em realização destinam-se a preparar a Alcáçova e a Torre de Menagem para receber um dos pólos do Museu de Sines e a Casa-Museu Vasco da Gama, a adaptar a Casa da Guarnição para funções de recepção e atendimento ao público e a transformar o antigo quartelamento da guarnição para serviço educativo e outras funcionalidades de apoio ao Museu.

## Sines Tecnopolo

As obras de recuperação da antiga casa da Q.<sup>ta</sup> da Lameira e de construção de um edifício de raiz, onde ficará instalado o Sines Tecnopolo, tiveram início em Dezembro de 2007 e deverão estar prontas no Verão de 2008. Em terrenos cedidos em direito de superfície pela autarquia, num lote de 10000 m<sup>2</sup>, o centro de incubação terá espaço para acolher 35 futuros empresários, que irão desenvolver projectos em várias actividades, com destaque para a economia do mar e as energias.



*Recuperação dos edifícios interiores do Castelo*



*Loteamento do Farol - jardim, parque infantil e campo de jogos*



*Conjunto Habitacional da Costa do Norte (23 fogos)*



*Travessa de Santa Catarina*



*Sines Tecnopolo*



## Inscrições abertas para a Escola de Natação

Mantendo os valores do ano lectivo transacto, a época de renovação de matrículas para a Escola Municipal de Natação decorre entre os dias 23 de Junho a 11 de Julho. As inscrições para novos utentes podem ser feitas a partir do dia 14 de Julho. Em ambos os períodos os utentes deverão pagar o seguro, o valor da taxa de renovação ou inscrição e metade da mensalidade referente do mês de Setembro. As renovações ou inscrições podem ser feitas na Piscina Municipal.

Note-se que a Escola Municipal de Natação assinalou, dia 21 de Junho, o fim de mais um ano lectivo com demonstrações gratuitas das várias classes, desde a natação de manutenção e para bebés, a hidroginástica, o deepwater ou o hidrosporting.



## 600 pessoas no SéniorSines

A Câmara Municipal de Sines realiza, no dia 25 de Junho, o 1.º Encontro SéniorSines. O evento vai contar com a presença de cerca de 600 seniores de vários municípios da região e pretende ser uma oportunidade de convívio entre todos os que se dedicam à prática desportiva, realizando, para o efeito, várias actividades lúdicas adaptadas a esta faixa etária. A iniciativa tem início pelas 9h30 no Estádio Municipal, e contará com almoço-convívio entre todos os participantes e um baile com acordeonista.

## Inscrições para “Desporto é Vida”

Tendo em conta a preparação da época 2008/2009 do programa “Desporto é Vida”, as renovações de inscrição podem ser feitas entre 15 e 30 de Junho, enquanto as novas inscrições podem ser feitas a partir do dia 2 de Julho. Em ambos os casos, as inscrições são feitas na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafai.



## Férias Desportivas para os mais novos

Decorre entre 30 de Junho e 11 de Julho mais uma edição das Férias Desportivas, um evento para a ocupação dos tempos livres dos jovens entre os 6 e os 14 anos, através da prática e formação desportivas, com destaque para o futebol, andebol, rugby, natação, surf, ténis e jogos tradicionais. As actividades decorrem no Pavilhão dos Desportos, na Piscina Municipal e no Estádio Municipal, bem como nas praias de Sines e S. Torpes, e são monitorizadas por técnicos da Câmara. Inscrições até 25 de Junho.

## Final do ano escolar desportivo

Entre 16 e 19 de Junho, durante a manhã, na Av. Gen. Humberto Delgado e no Jardim das Descobertas, realizaram-se as actividades de encerramento do programa de Expressão Físico-Motora do 1.º ciclo do ensino básico, que engloba a prática de natação, patinagem, ginástica infantil, jogos infantis e pré-desportivos, deslocamentos e equilíbrios, perícia e manipulação. Dia 20 de Junho, o Pavilhão dos Desportos recebeu a nona edição das Primeiras Cambalhotas, um festival infantil que junta as crianças sineenses em torno da prática do desporto, nomeadamente da ginástica, através de um programa desenvolvido pela autarquia há vários anos.



## Aprender surf em Julho

Depois do sucesso da primeira edição da Surf Experience, a Câmara de Sines promove a Surf Experience II, entre 7 e 12 de Julho. Durante cinco dias, os participantes (maiores de 13 anos) vão poder aprender e/ou melhorar as principais técnicas e manobras da modalidade e terão ainda vários momentos de convívio e lazer, já que o programa inclui acampamento diário. A festa de encerramento, no dia 12 de Julho, vai ser organizada pelo Sines Surf Clube e contará com muita música e animação. Informações em [sinesjovem.blogspot.com](http://sinesjovem.blogspot.com).

# Sines, capital do windsurf

O Windsurfing Grand Prix, realizado entre 6 e 10 de Maio em São Torpes, prova a vocação de Sines para a realização de grandes eventos de desportos aquáticos.



São Torpes é um local privilegiado para a prática de windsurf

O ARGENTINO Gonzalo Costa Hoevel, em Formula, e o australiano Steve Allen, no Slalom, foram os vencedores do Sines Windsurfing Grand Prix 2008, que se realizou entre 6 e 10 de Maio, na Praia de S. Torpes, um local largamente conhecido da comunidade windsurfista nacional, graças às condições meteorológicas de excepção para a prática da modalidade.

Gonzalo Hoevel liderou a categoria Formula durante os cinco dias de prova, o que lhe valeu, no final, o primeiro lugar destacado. Steve Allen, campeão mundial de Formula em 2007, ficou-se pelo segundo lugar, seguido de Jesper Vesterstrom, da Dinamarca. O melhor português foi Miguel Martinho, o campeão do mundo Seniores Leves em 2007, que alcançou a oitava posição. No Slalom, os papéis inverteram-se, com Steve Allen a liderar grande parte das corridas e a garantir o primeiro lugar, na geral, seguido de Gonzalo Hoevel. Weojtek Brzozowski, da Polónia, classificou-se na terceira posição e Miguel Martinho voltou a ser o melhor português em prova, ficando em 11.º

A competição, pontuável para o ranking mundial da Formula Windsurfing, no nível 1, e com um prize money de 30 mil euros, contou com a participação dos melhores velejadores mundiais, oriundos de países como Austrália, Argentina, Dinamarca, Brasil, Polónia, Itália, Espanha, Portugal e Alemanha.

### Evento volta a Sines em 2009

No final da prova, Marisa Santos, vereadora da Câmara de Sines, destacou a importância do evento na estratégia turística do concelho. “Pela sua costa, qualidade dos

planos de água e pelo clima, Sines é um local privilegiado para a prática de desportos ligados ao mar e esta é uma mais-valia que devemos promover no nosso país, mas também no estrangeiro. O Sines Windsurfing Grand Prix insere-se neste objectivo e o balanço da primeira edição é bastante positivo, com a participação de atletas e juizes de todo o mundo e com o elevado impacto mediático que a prova teve e continua a ter”, explicou.

Marisa Santos avançou ainda o desejo do município de Sines voltar a receber o evento no próximo ano. “O nosso objectivo é receber a prova em 2009 e, por isso, já iniciámos conversações com a Overpower. Esperamos contar novamente com o apoio das empresas e das entidades locais que se associaram ao evento, de entre as quais não posso deixar de destacar a AICEP Global Parques e a Galp Energia, entre outras que queiram ser parceiras deste projecto, em 2009”, observou a vereadora.

O Sines Windsurfing Grand Prix 2008 foi organizado pelo Overpower Club e contou com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Sines, entre outras entidades.



Pódio

# 125 mil euros para clubes desportivos



O Vasco da Gama Atlético Clube é um dos clubes apoiados

A CÂMARA de Sines aprovou, na reunião de 17 de Abril, a atribuição de 114 mil euros em incentivos financeiros a onze associações desportivas do concelho: Vasco da Gama Atlético Clube, 35900 euros, Ginásio Clube de Sines, 19364 euros, Andebol Clube de Sines, 14354 euros, Independentes Futsal, 13260 euros, Clube de Natação do Litoral Alentejano, 8283 euros, Associação Recreativa de Dança Sineense, 7634 euros, Clube Desportivo de Porto Covo, 4872 euros, Grupo Desportivo da Baixa de S. Pedro e Grupo Desportivo do Casoto, ambos com 3360 euros, Academia de

Ginástica de Sines, 1848 euros, e Associação de Caçadores, 1764 euros.

No âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo (PAAD), a autarquia decidiu, em reunião de câmara de 5 de Junho, atribuir mais 11643 euros em apoios financeiros a cinco clubes do concelho. Vasco da Gama Atlético Clube, com 5276 euros, Clube Desportivo de Porto Covo, com 3500 euros, Ginásio Clube de Sines e Clube Náutico de Sines, ambos com 1000 euros, e Academia de Ginástica de Sines, com 866 euros, foram as colectividades apoiadas pelo programa.

# 236 mil euros para transportes escolares



Veículo do circuito especial

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, por unanimidade, na reunião de Câmara de 17 de Abril, o Plano de Transportes Escolares referente ao ano lectivo 2008/2009. O plano prevê o apoio do município em transportes escolares num montante em 235 930 euros, sendo deste total 48942 euros respeitantes à comparticipação de transportes colectivos, 77816 euros à utilização de veículos municipais e 109171 euros ao protocolo com a Junta de Fregue-

sia de Porto Covo.

No próximo ano lectivo, a Câmara Municipal comparticipará na totalidade da vinheta de transporte colectivo ou proporcionará transporte municipal gratuito em circuito especial a 132 alunos do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e jardins-de-infância públicos. A 45 alunos do ensino secundário comparticipará 50% do valor da vinheta ou disponibilizará transporte municipal gratuito.

# Dia da Criança comemorado na Alameda da Paz



A Câmara Municipal de Sines organizou, dia 3 de Junho, na Alameda da Paz, as comemorações do Dia Mundial da Criança (1 de Junho). Destinado às 1060 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico do concelho, o programa de comemorações incluiu insufláveis, música, karaoke, jogos e muita animação. As actividades contaram com o apoio do grupo de professores das actividades de enriquecimento curricular.



## Euro no Largo

Durante o Europeu de Futebol - Euro 2008, entre 7 e 29 de Junho 2008, ecrãs plasma instalados no Largo Poeta Bocage (junto à Casa da Juventude) transmitem, em directo, todos os jogos da competição. Nos jogos de Portugal, o Largo enche-se ainda de mais cor, com vários momentos de animação promovidos pela autarquia. Paralelamente, durante o Euro 2008, na Casa da Juventude disputa-se mais um Campeonato de Pro Evolution Soccer 2008 (PES 08), desta feita na versão de clubes.



## Alunos Tocá Rufar de Sines no Seixal

Catorze elementos do ateliê dos Tocá Rufar de Sines participaram, dia 1 de Junho, no Seixal, no 4.º Portugal a Rufar, uma iniciativa com vista à promoção dos instrumentos e dos estilos desta linhagem musical e a divulgar novas formações artísticas em seu redor. Promovido pela Câmara, o ateliê de Sines realiza-se todos os sábados no Salão da Música, entre as 15h00 e as 17h00, tendo como objectivo formar uma orquestra de percussão. Informações na Casa da Juventude.

# Informação Oficial

## EDITAL N.º 50/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 03 de Abril de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, o Programa de Concurso para Concessão de uma Sala/Centro de Recuperação Física e Massagem na Piscina Municipal Carlos Manafai.

- Aprovada adenda ao Protocolo entre a CMS e a Diocese de Beja, para realização da Candidatura ao QREN no âmbito do "Atlas do Património Religioso do Baixo Alentejo".

- Aprovada não realização da Feira de Agosto 2008.

- Aprovada a proposta de Redistribuição dos seguintes lotes da ZIL II, em Sines:

- Lote 95-M (200m<sup>2</sup>): Bela Cristina Paais
- Lote 1013-D (940,6 m<sup>2</sup>): Firma "Matéria, Indústria e Comércio de Lenhas, Lda."
- Lote 95-C (200m<sup>2</sup>): Firma "OCEAN, Lda."
- Lote 95-B (100m<sup>2</sup>): Firma "OCEAN, Lda."

- Aprovada proposta de plano de pagamentos relativo a dívida de cânonos superficiários dos seguintes lotes da ZIL II, em Sines: Lotes 1148 e 1149; Lotes 12; Lote 1025

- Aprovado o início dos procedimentos de elaboração do Plano de Pormenor da Cidade Desportiva.

- No âmbito da Conferência sobre "Biomonitorização de Populações Humanas após derramamentos de Petróleo: A Experiência do Prestige", a realizar no dia 11-04-2008 no Anfiteatro do Instituto Ricardo Jorge, foi aprovado, por unanimidade, o pagamento das despesas de deslocação no valor de 250€ para a conferencista, a pedido da Autor. Saúde Sines.

- Aprovada a atribuição de cerca de 22 blusas, no valor de 255,00€, ao Hospital do Litoral Alentejano - Enfermeiros do Centro de Formação Multidisciplinar do HLA, para as 1ª Jornadas de Enfermagem do HLA, a realizar nos dias 05 e 06 de Junho de 2008.

- Aprovada a proposta para as mensalidades a fixar para o 1º Trimestre da Escola das Artes:

- 4h de Instrumento (Curso Livre, Jazz, Clássico): 20,00€
- 4h de Instrumento (pacote para pais e filhos): 35,00€
- 4h de Instrumento, 4 Horas de Teoria e Prática Geral da Música, 4 Horas de Conjunto Instrumental: 35,00€
- 8h (Curso de Música e Tecnologia): 30,00€

Sines, 07 de Abril de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## EDITAL N.º 55/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 17 de Abril de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, o Projecto de Execução da Nova Escola Básica e Jardim-de-Infância do P.P. Sul de Sines.

- Aprovado, por unanimidade, a actualização do preço das refeições praticadas nos Refeitórios Municipais para 2008, passando de 3,60€ a 3,70€, de acordo com a Portaria nº 394/2008, de 8 de Abril.

- Aprovado, por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros a várias Associações Desportivas, de acordo com os critérios fixados através de proposta aprovada em S. Câmara do dia 20.03.2008.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de alteração ao Loteamento Municipal da Zil II, em Sines, nos seguintes termos:

1.1. Nos Artigos 6º e 10º do Regulamento foi introduzido o ponto 6. resultante da publicação do Plano de Urbanização da Cidade de Sines.

1.2. No Quadro de Áreas dos Lotes (actualmente, em anexo ao Regulamento):

1.2.1. Extinguiu-se o lote 1129 e alterou-se a área do lote 1128 para o valor de 17.338,10 m<sup>2</sup> (equivalente à soma das áreas dos lotes 1128 e 1129).

1.2.2. O lote 1137 foi dividido em três lotes (Lote 1137, 1137A e 1137B).

1.3. Na Planta de Síntese foram introduzidas as respectivas rectificações conforme constante nas peças escritas da Operação de Loteamento.

Em relação às descrições dos Lotes sobre as quais incidiu a presente alteração cumpre referir:

O lote 1137:

N.º Lote: 1137

Área (m<sup>2</sup>): 3.061,500

Confrontações (norte): Lotes 1142, 1143, 1144 e 1145

Confrontações (sul): Lote 1135

Confrontações (nascente): Lotes 1136 e 1136 A

Confrontações (poente): Via pública

Foi substituído por:

N.º Lote: 1137B

Área (m<sup>2</sup>): 574,031

Confrontações (norte): Lotes 1143, 1144 e 1145

Confrontações (sul): Lote 1137A

Confrontações (nascente): Lote 1137A

Confrontações (poente): Via pública

N.º Lote: 1137A

Área (m<sup>2</sup>): 956,719

Confrontações (norte): Lotes 1137B e 1142

Confrontações (sul): Lote 1137

Confrontações (nascente): Lote 1136

Confrontações (poente): Via pública

N.º Lote: 1137

Área (m<sup>2</sup>): 1.530,750

Confrontações (norte): Lote 1137A

Confrontações (sul): Lote 1135

Confrontações (nascente): Lote 1136A

Confrontações (poente): Via pública

Os lotes 1128 e 1129:

N.º Lote: 1128

Área (m<sup>2</sup>): 4.868,500

Confrontações (norte): Lote 1129

Confrontações (sul): Lotes 1126 e 1127

Confrontações (nascente): Via pública

Confrontações (poente): Lote 1129

N.º Lote: 1129

Área (m<sup>2</sup>): 12.469,600

Confrontações (norte): Via Pública

Confrontações (sul): Lote 1127

Confrontações (nascente): Lote 1128 e Via Pública

Confrontações (poente): Via Pública

Foram substituídos por:

N.º Lote: 1129 [Extinto]

N.º Lote: 1128

Área (m<sup>2</sup>): 17.338,100

Confrontações (norte): Via Pública

Confrontações (sul): Lotes 1126 e 1127

Confrontações (nascente): Via pública

Confrontações (poente): Via pública

- Aprovada, por unanimidade, a lista classificativa provisória das candidaturas efectuadas no âmbito do Concurso para Venda de Habitação a Custos Controlados - "Promocasa".

- Aprovado, por unanimidade, o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo 2008/2009.

Sines, 21 de Abril de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## QUALIDADE DA ÁGUA NO 1.º TRIMESTRE DE 2008

A qualidade da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de cada vez melhores processos de tratamento e desinfecção da água. Relativamente ao primeiro trimestre de 2008, conclui-se que, num plano com 26 amostras na torneira do consumidor, 99,6 por cento das 260 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR). Relatórios completos em [www.sines.pt](http://www.sines.pt).

| Sistemas de Abastecimento do Município de Sines |                          |                            |        |        |                          |                                    |
|---|--------------------------|----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------------------------|
| 1º Trimestre 2008                               |                          |                            |        |        |                          |                                    |
| Parâmetro                                       | Expressão Resultados     | n.º de análises efectuadas | Mínimo | Máximo | n.º de excedências do VP | VP Valor Paramétrico (DL 306/2007) |
| <b>Rotina 1</b>                                 |                          |                            |        |        |                          |                                    |
| E. coli   | nº/100ml                 | 26                         | 0      | 0      | 0                        | 0                                  |
| Coliformes                                      | nº/100ml                 | 26                         | 0      | 34     | 1                        | 0                                  |
| Cloro residual livre                            | mg/l Cl <sub>2</sub>     | 26                         | 0,1    | 1,1    | -                        | -                                  |
| <b>Rotina 2</b>                                 |                          |                            |        |        |                          |                                    |
| Nº Colónias a 22°C                              | nº/ml                    | 12                         | 0      | 68     | -                        | s/ alt. anormal                    |
| Nº Colónias a 37°C                              | nº/ml                    | 12                         | 0      | 46     | -                        | s/ alt. anormal                    |
| pH  | Esc. Sorensen            | 12                         | 6,8    | 7,8    | 0                        | 6,5 a 9                            |
| Condutividade                                   | mS / cm                  | 12                         | 342    | 746    | 0                        | 2500                               |
| Cor   | Esc. Pt-Co               | 12                         | <5     | <5     | 0                        | 20                                 |
| Cheiro  | Taxa Diluição            | 12                         | 0      | 0      | 0                        | 3                                  |
| Sabor   | Taxa Diluição            | 12                         | 0      | 0      | 0                        | 3                                  |
| Turvação  | NTU                      | 12                         | 0,27   | 0,36   | 0                        | 4                                  |
| Oxidabilidade                                   | mg O <sub>2</sub> / l    | 12                         | <1     | <1     | 0                        | 5                                  |
| Manganês  | Ng Mn / l                | 12                         | <15    | <15    | 0                        | 50                                 |
| Nitratos  | mg NO <sub>3</sub> / l   | 12                         | 11     | 17     | 0                        | 50                                 |
| Azoto amoniacal                                 | mg NH <sub>4</sub> / l   | 12                         | <0,05  | <0,05  | 0                        | 0,5                                |
| <b>Inspeção</b>                                 |                          |                            |        |        |                          |                                    |
| Clostridium perfringens                         | nº/100ml                 | 1                          | 0      | 0      | 0                        | 0                                  |
| Alumínio  | Ng Al / l                | 1                          | <30    | <30    | 0                        | 200                                |
| Ferro   | Ng Fe / l                | 1                          | <20    | <20    | 0                        | 200                                |
| Nitritos  | mg NO <sub>2</sub> / l   | 1                          | <0,03  | <0,03  | 0                        | 0,5 (0,1 saída ETAP)               |
| Enterococos                                     | nº/100ml                 | 1                          | 0      | 0      | 0                        | 0                                  |
| Antimónio                                       | Ng Sb / l                | 1                          | <4     | <4     | 0                        | 5                                  |
| Ársénio   | Ng As / l                | 1                          | <3     | <3     | 0                        | 10                                 |
| Boro  | mg B / l                 | 1                          | <0,25  | <0,25  | 0                        | 1                                  |
| Bromato   | Ng BrO <sub>3</sub> / l  | 1                          | <6     | <6     | 0                        | 10 (25 até 2008)                   |
| Cádmio  | Ng Cd / l                | 1                          | <1     | <1     | 0                        | 5                                  |
| Chumbo  | Ng Pb / l                | 1                          | <6     | <6     | 0                        | 25                                 |
| Cianetos  | Ng CN / l                | 1                          | <12    | <12    | 0                        | 50                                 |
| Cloretos  | mg / l                   | 1                          | 91     | 91     | 0                        | 250                                |
| Cobre   | mg Cu / l                | 1                          | <0,01  | <0,01  | 0                        | 2                                  |
| Crómio  | Ng Cr / l                | 1                          | <10    | <10    | 0                        | 50                                 |
| Fluoretos                                       | mg F / l                 | 1                          | <0,1   | <0,1   | 0                        | 1,5                                |
| Mercúrio  | Ng Hg / l                | 1                          | <0,8   | <0,8   | 0                        | 1                                  |
| Níquel  | Ng Ni / l                | 1                          | <6     | <6     | 0                        | 20                                 |
| Benzeno   | Ng / l                   | 1                          | <0,17  | <0,17  | 0                        | 1                                  |
| Pesticidas totais                               | Ng / l                   | 1                          | <0,05  | <0,05  | 0                        | 0,5                                |
| Benzo(a)pireno                                  | Ng / l                   | 1                          | <0,01  | <0,01  | 0                        | 0,01                               |
| Tetracloroetano                                 | Ng / l                   | 1                          | <0,68  | <0,68  | -                        | -                                  |
| Tricloroetano                                   | Ng / l                   | 1                          | <0,46  | <0,46  | -                        | -                                  |
| 1,2 dicloroetano                                | Ng / l                   | 1                          | <0,40  | <0,40  | -                        | 3                                  |
| Benzo(b) fluoranteno                            | Ng / l                   | 1                          | <0,01  | <0,01  | -                        | -                                  |
| Benzo(k) fluoranteno                            | Ng / l                   | 1                          | <0,01  | <0,01  | -                        | -                                  |
| Indeno(1,2,3-c,d) pireno                        | Ng / l                   | 1                          | <0,01  | <0,01  | -                        | -                                  |
| Benzo(ghi)perileno                              | Ng / l                   | 1                          | <0,01  | <0,01  | -                        | -                                  |
| Selénio   | Ng Se / l                | 1                          | <3     | <3     | 0                        | 10                                 |
| Bromodiolometano                                | Ng / l                   | 1                          | <0,56  | <0,56  | -                        | -                                  |
| Bromofórmio                                     | Ng / l                   | 1                          | 9,7    | 9,7    | -                        | -                                  |
| Clorofórmio                                     | Ng / l                   | 1                          | <2,8   | <2,8   | -                        | -                                  |
| Dibromoclorometano                              | Ng / l                   | 1                          | <1,7   | <1,7   | -                        | -                                  |
| Sódio   | mg Na / l                | 1                          | 52     | 52     | 0                        | 200                                |
| Sulfato   | mg SO <sub>4</sub> / l   | 1                          | 30     | 30     | 0                        | 250                                |
| Cálcio  | mg Ca / l                | 1                          | 96     | 96     | -                        | -                                  |
| Dureza Total                                    | mg CaCO <sub>3</sub> / l | 1                          | 310    | 310    | -                        | -                                  |
| Magnésio  | mg Mg / l                | 1                          | 17     | 17     | -                        | -                                  |

## EDITAL N.º 62/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 08 de Maio de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade a atribuição de apoio financeiro no valor de 2.680,25 €, ao Agrupamento Vertical das Escolas do Concelho de Sines, para fazer face aos custos com as refeições dos alunos do 4º ano que frequentam a Escola Básica 2,3 Vasco da Gama (2º Período);

- Ratificado por unanimidade a atribuição de apoio financeiro no valor de 250,00 € à Associação de Moradores do Casoto e Arredores;

- Ratificado por unanimidade a atribuição de apoio financeiro no valor de 500,00 € à Associação de Moradores do salão Comunitário da Sonega;

- Aprovado por unanimidade a proposta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Valormed, com vista a promover um aumento da recolha de medicamentos fora de prazo ou sem uso e das respectivas embalagens;

- Aprovado por unanimidade a proposta de cooperação entre a Câmara Municipal de Sines e o Gabinete

para a resolução alternativa de litígios (Ministério da Justiça) com vista à criação de condições para a instalação do SMF - Sistema de Mediação Familiar.

Sines, 16 de Maio de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## EDITAL N.º 63/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 15 de Maio de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de estudo prévio do Complexo Desportivo de Sines;

- Ratificado, por unanimidade, a abertura de Concurso para Concessão de Exploração do Bar da Piscina Municipal;

- Aprovada, por maioria, a proposta final do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines (ZIL's).

Sines, 16 de Maio de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho





Paços do Concelho

# Contas 2007 aprovadas

A Prestação de Contas 2007 foi aprovada em Abril. O ano terminou com um saldo global positivo de 1,36 milhões de euros.

AS CONTAS de 2007 foram aprovadas por maioria na Câmara Municipal de Sines, dia 21 de Abril, e pela Assembleia Municipal de Sines, dia 30 de Abril.

Dos 47,9 milhões de euros orçamentados para 2007 foram executados 26,9 milhões (56 por cento). Na rubrica capital foram registados 12 milhões de euros de receitas e realizado um total de 13 milhões de euros de despesas (valor quase integralmente respeitante a investimentos). Na rubrica corrente, verificou-se uma subida dos valores arrecadados nos impostos directos e na derrama, tendo as receitas sido superiores às despesas (16,3 milhões de euros de receitas contra 14 milhões de euros de despesas). Este valor excedentário de receitas correntes foi utilizado no financiamento de despesas de capital e concorreu para a obtenção de um saldo global positivo de 1,36 milhões de euros, passando para a gerência de 2008 um montante de 907 mil euros.

A dívida a curto prazo teve uma queda de 21,7%, descendo de 19,1 milhões para 15 milhões de euros. A dívida a médio e longo prazo subiu cerca de 4 milhões de euros, devido a dois empréstimos contraídos para pagamento da obra do Bairro da Floresta.

Na reunião de Câmara de 21 de Abril, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou que as contas de 2007 traduzem uma “gestão cuidada”, verificando-se “uma contenção de des-

pesas e uma diminuição da dívida municipal”, além de “um resultado líquido positivo”. A subida da dívida a longo prazo, motivada por empréstimos destinados ao pagamento do Bairro da Floresta, foi considerada “excepcional” pelo autarca. Manuel Coelho chamou também a atenção para os 3 milhões de euros que entidades terceiras devem à Câmara Municipal e o milhão de euros respeitantes a candidaturas aprovadas que o município ainda não recebeu. O presidente da Câmara disse ainda que “o montante significativo de investimentos em despesas de capital” foi justificado por “obras importantes realizadas”.

Na declaração de voto contra a Prestação de Contas, os vereadores do Partido Socialista disseram que a situação financeira da Câmara Municipal “continua a ser preocupante”. O aumento das receitas correntes conseguido à “custa do crescimento dos impostos indirectos”, o aumento das despesas com pessoal, o valor pago em juros e outros encargos (1 milhão de euros) e os 24 milhões de euros da dívida, que, no entender dos vereadores, “poderá pôr em causa grande parte dos investimentos previstos no plano plurianual”, foram os principais pontos considerados negativos.

O Relatório de Gestão 2007 está disponível para consulta na secção Autarquias > Governação Municipal do site da Câmara Municipal de Sines ([www.sines.pt](http://www.sines.pt)).

## ARQUIVO ABERTO



O porto de Porto Covo na primeira metade do século XX. CMSNS/SIDI

## Porto Covo no século XIX

Porto Covo, hoje um ponto turístico de referência no Alentejo, é uma povoação recente. Na segunda metade do século XVIII, cerca de 1780, não tinha mais que quatro fogos (1), junto ao pequeno porto de pesca. Apesar das tentativas de construção de um porto oceânico na Ilha do Pessegueiro, no século XVII, o território junto ao mar era pouco povoado.

Nas Memórias Paroquiais de 1758 (2) a povoação de Porto Covo não é mencionada, somente o forte do Pessegueiro pela guarnição militar aí residente. Há ainda referência ao porto, caracterizado da seguinte forma:

*“Entre esta ilha, e a fortaleza da terra, se forma hum porto em que de verão se recolhem algumas embarcações perseguidas dos corsários, porem de Inverno he arriscado o porto pela grande e impetuoza corrente do mar, que ali tem destrocado já varias embarcações. Não há mais castello antigo, ou torre, nesta villa e termo. (3)”*

Da mesma forma fontes mais antigas, como a Corographia Portugueza (4), do início do século XVIII, nem a mencionam sequer. Na cartografia dos séculos XVIII e XIX (5) são visíveis a Ilha do Pessegueiro e o Forte de São João de Sines, nome do Forte da Ilha, cuja invocação foi feita a S. João.

Apenas na segunda metade do século XVIII o Porto Covo começa a ser habitado sistematicamente, embora com pouco sucesso. De facto, o local tinha algum interesse pela sua localização junto à calheta do Porto Covo, um pequeno ancoradouro que poderia oferecer condições para o comércio e a pesca. Mas este pequeno porto estava muito dependente das condições do mar, como explicitou o padre Alexandre Mimoso, no trecho acima.

De qualquer forma, Jacinto Fernandes Bandeira, membro da alta burguesia comercial, pretende edificar uma povoação em Porto Covo, como descreve António Quaresma. Os planos da futura povoação, realizados entre 1789 e 1794, incluíam duas praças, um hospital, a igreja, blocos habitacionais, um celeiro, armazém de carvão, uma estalagem, instalações

para os armadores de pesca, o edifício da Câmara e a cadeia e a casa da fazenda. Este plano urbanístico, com um traçado urbanístico iluminista, não chegou a ser realizado na sua totalidade.

As dificuldades de povoamento, ainda bem visíveis até aos anos 70 do século XX foram uma constante ao longo do século XIX. Na primeira metade do século XIX a povoação era ainda pouco atractiva. Em 1849 Francisco Luiz Lopes descreve o Porto Covo (6) como um “logarejo”, com apenas vinte vizinhos. No entanto, em 1840, com os seus arredores, Porto Covo contabilizava 50 fogos. Servia de “rendez-vous dos banhistas”. O padre Macedo e Silva (7), na edição de 1869 dos seus Annaes do Município, de 1869, publica os dados relativos ao Porto Covo no recenseamento de 1863. Nesse ano Porto Covo já teria 54 fogos e um total de 192 habitantes. Em 1888 Pinho Leal (8) apresenta o mesmo número de fogos, mas é possível que não tenha actualizado o número publicado por Francisco Luís Lopes. Pinho Leal já se refere à “capella de Porto-Covo”. *Continua no próximo número*

Sandra Patrício

Envie o seu comentário para: [arquivosines@netvisao.pt](mailto:arquivosines@netvisao.pt)

(1) QUARESMA, António - Porto Covo – um exemplo de urbanismo das Luzes. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1988. Separata do Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institutandum, série B, nº2. ISSN 0870-7766. P.205.

(2) FALCÃO, José António- Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institutandum, série B, nº1. ISSN 0870-7774. (3) Idem, p.34.

(4) COSTA, Padre Carvalho da – Chorographia Portugueza... Lisboa: Oficina Deslandiana, 1706-1712.

(5) QUARESMA, António Martins – Alexandre Massai: a “escola italiana” de engenharia militar no litoral alentejano (séculos XVI e XVII). 1ª edição. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, 2007. ISBN 978-972-99027-4-1. p. 37

(6) LOPES, Francisco Luís - Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama. Com introdução de João Madeira. 2ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1985, p.37.

(7) SILVA, António de Macedo e Silva – Annaes do Município de Sant’lago de Cacem. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869.

(8) LEAL, Augusto Soares d’Azevedo Barbosa de Pinho – Portugal Antigo e Moderno: Dicionario geographico, estatístico, corographico, heráldico, archeologico, histórico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal. Volume IX. Lisboa: Livraria Mattos Moreira, 1888, p.392.

# Dia do Pescador em dia de luta

Realizadas em dia de paralisação nacional da frota pesqueira, motivada pelo agravamento da crise no sector, as comemorações contaram com a presença de perto de 500 membros da comunidade piscatória de Sines.



Jantar-convívio

COM o objectivo de homenagear a comunidade piscatória, a Câmara Municipal de Sines organizou, dia 31 de Maio, as comemorações do Dia do Pescador. No principal evento, o jantar-convívio para a comunidade piscatória realizado no Salão da Música, estiveram presentes 493 pessoas, entre pescadores e outros homens e mulheres do mar e suas famílias.

As comemorações incluíram também um espectáculo pela Banda Filarmónica da SMURSS e uma visita à exposição "Pescas, A Natureza Desafiada", que retrata os pescadores e a realidade da pesca no passado e no presente de Sines, e que está patente no Centro de Artes até 27 de Junho. Todos os participantes no jantar-convívio receberam um catálogo da exposição, que inclui uma colecção de fotografias de pescadores de Sines do século XIX aos nossos dias.

## Manuel Coelho reclama maiores apoios à pesca

As comemorações do Dia do Pescador 2008 foram realizadas em dia de paralisação nacional da frota pesqueira. A crise do sector, cuja subida de gravidade tem acompanhado a subida dos preços dos combustíveis, foi abordada no discurso do presidente da Câmara de Sines, Manuel Coelho.

"Estamos nestas comemorações com a frota pesqueira nacional totalmente paralisada, um acontecimento grave e histórico do nosso país. Esta paralisação é o culminar de uma crise profunda do sector das pescas", afirmou.

Criticando as políticas seguidas pelos sucessivos governos, Manuel Coelho identificou como principais problemas da pesca a subida dos preços dos combustíveis, "que deixa os pescadores e armadores sem meios para suportarem os custos na faina da pesca", a "falta de políticas de defesa do pescado", a "falta de apoios na renovação das frotas", a "profunda injustiça no controlo dos preços do pescado com políticas profundamente injustas na comercialização" e a "incerteza nos salários dos pescadores".

O presidente da Câmara disse que a falta de apoios governamentais à pesca contrasta com os concedidos a outras actividades: "Vejam os milhões que o governo português entrega às grandes empresas nacionais e multinacionais nos investimentos que estas fazem para seu benefício, e nas isenções em benefícios fiscais por 10, 15 e mais anos".

A nível local, prometeu colaboração com a Associação de Armadores, Mútua, Sindicato dos Trabalhadores das Pescas e pescadores em geral em prol da pesca de Sines e disse que a autarquia está a trabalhar para "a apresentação de candidaturas ao actual quadro comunitário (QREN) para concretizar projectos desde a modernização de barcos e equipamentos aos programas de promoção e comercialização do pescado".

A organização do Dia do Pescador contou com a colaboração dos pescadores de Sines, da Associação de Armadores, do Sindicato dos Trabalhadores das Pescas e da Mútua dos Pescadores, e o apoio da Junta de Freguesia de Sines e da SMURSS.



## Tasquinhas Sines esperam 25 mil

A CÂMARA Municipal de Sines organiza, entre 4 e 13 de Julho, a sua 13.ª mostra gastronómica, a partir deste ano com a designação "Tasquinhas Sines". O novo nome do evento, que em 2007 passou a realizar-se na Av. Vasco da Gama, surge para aproximar a designação da iniciativa ao conceito que ela efectivamente tem e que as pessoas lhe atribuem. "As tasquinhas pretendem proporcionar um espaço de convívio, tendo por mote a boa gastronomia, permitindo aos restaurantes de Sines e cidades geminadas apresentar o melhor que se confecciona nas suas cozinhas", nota a vereadora do turismo, Marisa Santos.

### Animar a avenida no Verão

Em 2008, o evento cresce em espaço ocupado e número de stands, com 12 stands duplos e nove individuais, ocupados por restaurantes e colectividades. Haverá dois stands para artesanato.

A autarquia assegurará a limpeza das mesas e recolha de lixo e será aplicada a obrigatoriedade

de uso de loiça em plástico rígido, conforme indicação da ASAE. Os stands vão usar loiça de barro para serviço às mesas, cedida pela autarquia.

A animação volta a marcar presença, com espectáculos diários, e o espaço estará aberto todos os dias, entre as 12h00 e as 02h00. Será realizado o concurso de "Melhor Prato de Sardinha de Sines", para valorizar este recurso e recuperar receitas antigas.

Considerando o evento importante para dinamizar o pólo turístico Alentejo Litoral e a Av. Vasco da Gama, "que deve ser aproveitada, sobretudo nos meses de Verão, para funcionar como principal núcleo de animação turística no contexto urbano", Marisa Santos espera a visita de 25 mil visitantes em 2008, mais 5 mil do que em 2007.

As Tasquinhas são organizadas pela Câmara de Sines, com o apoio da APS e Docapesca, em parceria com restaurantes do município de Sines e dos municípios geminados e com a Associação de Armadores.

## Praias de excelência



Praia Grande de Porto Covo

AS PRAIAS Vasco da Gama, São Torpes, Morgavel, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa em 2008. As mesmas quatro praias foram consideradas Praias de Ouro pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, que anualmente premeia as melhores zonas balneares do país. Paralelamente, a Praia Vasco da Gama, sob a jurisdição da APS, e a Praia de São Torpes foram ainda consideradas praias acessíveis, por oferecerem boas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada.

A Praia de Vale Figueiros (Vieirinha) não foi objecto de candidatura em 2008 devido a problemas processuais, já que a Câmara de Sines não foi informada atempadamente de que a responsabilidade pela realização de análises quinzenais da água, nesta praia, tinha passado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo para o município, não podendo, por isso, assegurar a amostragem com a periodicidade exigida para que a candidatura fosse aceite. A praia mantém todas as qualidades que justificaram a atribuição da bandeira em anos anteriores, beneficiando, a partir deste Verão, de novos acessos, estacionamento e arranjo paisagístico (ver pág. 13).

# Crianças e adultos aprendem música na nova Escola das Artes

A Escola das Artes de Sines foi inaugurada no dia 25 de Abril. O seu Serviço de Música já proporciona aulas a 260 estudantes de todas as idades.

CENTENAS de pessoas estiveram presentes, dia 25 de Abril, na inauguração da Escola das Artes de Sines. No edifício histórico da antiga estação de caminhos-de-ferro ouve-se já não o som das locomotivas mas as notas tocadas por alunos e professores de música, o primeiro serviço da escola a iniciar actividades.

“Hoje e aqui concretiza-se um sonho”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, na cerimónia de inauguração. “Este é um ponto de partida para uma viagem de descobertas, de encontro de professores, pedagogos, educadores e as pessoas - crianças, jovens, adultos - que têm o desejo de se enriquecer através das artes”, acrescentou o autarca.

“Esta escola é da cidade e a cidade é da escola. Vai haver uma interacção entre ambas”, disse o músico Zé Eduardo, assessor da escola. “Para mim, como pessoa ligada à música há vários anos, e especialmente ao ensino, digo que esta é uma iniciativa a todos os títulos inédita a sul do Tejo, normalmente uma zona um bocado mais esquecida”.

Paulo Perfeito, director pedagógico, fez uma intervenção no mesmo sentido: “É com alguma tristeza que temos vindo a observar uma certa desresponsabilização dos poderes políticos da tarefa de educar. Aqui estamos precisamente a fazer o contrário”.

## Formar músicos e amantes de música

Paulo Perfeito promete um plano de estudos ambicioso. “Temos vontade de criar em Sines um pólo de educação que vai transcender o modo clássico a que nos temos vindo a habituar em termos de educação musical. Vamos preparar os nossos alunos para um mercado cada vez mais exigente a nível da música, seja clássica, popular ou jazz. O objectivo é formar grandes músicos e, sobretudo, grandes amantes de música.”

O Serviço de Música da Escola das Artes de Sines oferece o curso de jazz, o curso de música clássica, o curso livre, o curso infantil (jazz e clássico) e o curso de música e tecnologia. Já estão inscritos 260 alunos, com idades compreendidas entre os 4 e os 78 anos. Piano, guitarra e bateria são os cursos mais procurados.

Decorre, até Julho, o trimestre-piloto das aulas de música. O ano lectivo 2008/2009 tem início em Setembro, com matrículas a partir de 1 de Julho.

Mais informações através dos telefones 269 636222 / 5 ou no site da Câmara Municipal: [www.sines.pt](http://www.sines.pt).



Lana aprende violino na Escola das Artes de Sines



O soprano sineense Ana Paula Rodrigues cantou na inauguração da escola



O presidente da Câmara e o director pedagógico da escola, Paulo Perfeito

## 374 mil euros para cultura e acção social



Bombeiros Voluntários

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, em reunião realizada no dia 5 de Junho, um conjunto de subsídios a atribuir a 10 associações sineenses com actividade na área cultural e social. O total de apoios a estas associações atinge o montante de 373740 euros.

As associações em causa são a Associação de Bombeiros Voluntários de Sines (108600 euros), a Associação de Moradores da Sonega (2400 euros), a Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos das Autarquias Locais (72000 euros), a Associação de Desenvolvimento de Porto Covo (3000 euros), a Associação Sócio-Cultural de Porto Covo (3000 euros), a Cercisiago (15000 euros), a Associação do Carnaval de Sines (40000 euros), a Artes & Ofícios - Associação de Artesãos (7200 euros), o Centro Cultural Emmerico Nunes (36240 euros), a Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense (27000), a Associação Cabo-verdeana de Sines e Santiago do Cacém (6300 euros) e a Associação Sines Solidária (3000 euros).

Recorde-se que em 20 de Março já tinha sido aprovada a atribuição de um subsídio de 50 mil euros à Contra Regra - Associação de Animação Cultural/Teatro do Mar.

## Coral Atlântico realiza encontro e visita Espanha



Coral Atlântico

Mais de 300 pessoas assistiram, dias 10 e 11 de Maio, no Centro de Artes de Sines, ao II Encontro Coral Atlântico & Convidados. Coral Atlântico, Coral Polifónico Alto do Seixalinho (Barreiro), Coral Yajar - La Zúbia (Espanha), Coral Orfeão do Troviscal (Aveiro), Coral Renascer Chiado (Lisboa) e Coral Ideias do Levante (Lagoa) foram os coros a subir ao palco no segundo encontro internacional organizado pelo grupo sineense, formado no seio da Associação dos Serviços Sociais das Autarquias de Sines. Depois de uma semana antes, ter cumprido o papel de anfitrião, dia 17 de Maio, o Coral Atlântico foi o visitante. A convite do Coral Frexnense, realizou o seu primeiro espectáculo fora do país, na localidade de Fregenal de la Sierra, na provincia espanhola de Badajoz.

# Nome de rua

Desde o dia 25 de Abril, os nomes de João Daniel de Sines, João Martins, Joaquim Guerrinha, António Lopes da Silva e José Manuel Viana da Silva fazem parte não apenas da memória, mas também da vida quotidiana dos sineenses.

NUMA iniciativa integrada nas comemorações da Revolução dos Cravos, o município de Sines procedeu, dia 25 de Abril, ao descerramento de placas toponímicas em homenagem a cinco personalidades da história do concelho.

A figura homenageada mais antiga foi **João Daniel de Sines - O "Raspalhista"** (1809-1878), conhecido no século XIX pela sua participação das revoltas liberais e pelas inovações que introduziu na medicina da altura, trazendo para Portugal as doutrinas do francês Raspail. O seu nome foi atribuído a uma praceta no Loteamento Bernardino e Cola ("Percebeiras").

O actual Parque Desportivo Municipal passou a chamar-se Parque Desportivo João Martins. **João Martins** (1927-1993) foi o mais destacado atleta nascido em Sines, figura do Sporting Clube de Portugal na década de cinquenta, que venceu quatro campeonatos seguidos, entre 1950/51 a 1953/54, tendo sido considerado um dos melhores avançados-centro do futebol português.

**Joaquim Guerrinha** (1913-1976) foi músico, mas o seu contributo para a sociedade portuguesa centrou-se principalmente no domínio do associativismo dos cegos e na

tiflogia, a ciência que trata dos meios técnicos para auxílio do acesso ao conhecimento e à integração dos cegos na sociedade. O seu nome fica imortalizado na via de ligação entre a Rua Maria Lamas e a Av. General Humberto Delgado.

O quarto homenageado foi **António Lopes da Silva** (1930-2005), um homem-bom de Sines cuja marca mais significativa na comunidade foi o seu trabalho nos Bombeiros Voluntários de Sines, de que foi comandante e onde permaneceu durante praticamente toda a segunda metade do séc. XX. Foi também autarca, eleito pelo PS, na Junta de Freguesia de Sines, e o seu nome fica imortalizado numa via entre a Rua João Mendes e a Rua da Vidigueira.

**José Manuel Viana da Silva** (1938-2007) foi professor de gerações de Sines e, durante décadas, um dos sineenses mais respeitados. Além da qualidade do seu trabalho e do seu exemplo para os alunos, foi autarca, sendo vereador antes do 25 de Abril e presidente da Junta de Freguesia de Sines no mandato 1986/1989, eleito pela CDU. A rua exactamente a sul da Piscina Municipal, entre a Escola Secundária Poeta Al Berto e a ZIL 2, recebeu o seu nome.



Descerramento das placas da Rua Joaquim Guerrinha (acima) e da Rua José Manuel Viana da Silva (abaixo).



# Sines forma campeões

Os últimos resultados dos seus atletas confirmam Sines como um município de campeões. A vitória europeia de Nicole Pacheco é o grande destaque.



Nicole no pódio, em Sines

## Ginástica

A atleta do Ginásio Clube de Sines (GCS) **Nicole Pacheco** sagrou-se campeã da Europa em Duplo Mini-Trampolim, durante os Campeonatos da Europa realizados entre 28 de Abril e 3 de Maio na Dinamarca. A prestação exemplar de Nicole Pacheco nesta competição não se ficou por aqui. Com a ginasta Ana Rente, obteve outro lugar de honra, o sétimo lugar na modalidade de trampolim sincronizado, sendo a primeira atleta portuguesa a estar presente em duas finais de um europeu de seniores. Com **Marco Conceição**, outro atleta do GCS, Nicole conquistou a segunda medalha dos campeonatos, com a prata na prova de equipas do mesmo aparelho.

Em Maio, Nicole e Marco sagraram-se campeões nacionais de duplo mini trampolim em seniores A e juniores A, respectivamente. **Jéssica Plácido**, da Academia de Ginástica de Sines, foi campeã nacional juvenil em tumbling. As vitórias dos atletas sineenses aconteceram durante o Campeonato Nacional de Tumbling e Duplo Mini Trampolim, disputado em Sines, nos dias 10 e 11 de Maio. A prova contou com a participação de 60 clubes e 400 atletas, 11 dos quais de Sines, e foi organizada pelo GCS em parceria com a Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos e com o apoio da Câmara de Sines.

O Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado, realizado em Junho, em Vila do Conde, voltou a ver Nicole e Marco brilhar. Nicole foi campeã nacional de trampolim individual e Marco foi vice-campeão.

## Natação

**Rodrigo Costa**, atleta do Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA), sagrou-se campeão nacional de "masters" em águas abertas, durante o primeiro campeonato da modalidade, disputado em Faro, no 1.º de Junho. No Campeonato Nacional de Masters, também disputado em Faro, entre 30 de Maio e 1 de Junho, o CNLA conquistou um total de 21 lugares de pódio, divididos por nove títulos nacionais, oito segundos lugares e quatro terceiros. **David Gorgulho** venceu nos 50 e 100m Livres e nos 100 e 50m Costas. Rodrigo Costa também se sagrou campeão nacional por quatro vezes, com vitórias nos 50, 100 e 200m Bruços e nos 200m Estilos. **Rui Plácido** conquistou o seu primeiro título nacional de "masters" nos 200m Livres.

Em Abril, David Gorgulho arrecadou duas medalhas de bronze, nos 100m costas e nos 200m livres, durante os mundiais de "masters", realizados na Austrália.

## Tiro

Os atiradores **José Campos** e **Mónica Albino**, da Associação de Caçadores do Concelho de Sines, vão integrar o estágio da selecção nacional de fosso olímpico, tendo em vista o Campeonato da Europa a realizar no Chipre. A convocatória surgiu depois dos dois atiradores terem alcançado o segundo lugar na Taça Guy Valle Flor, a contar para o campeonato nacional da modalidade.